

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES – UCAM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Carolina Cardoso Brandão

VALIDAÇÃO DE FATORES E ÁREAS QUE INFLUENCIAM NA
ESCOLHA PELO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA NO
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – CAMPUS CAMBUCI

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ
Julho de 2015

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES – UCAM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Carolina Cardoso Brandão

VALIDAÇÃO DE FATORES E ÁREAS QUE INFLUENCIAM NA
ESCOLHA PELO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA NO
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – CAMPUS CAMBUCI

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado
em Engenharia de Produção, da Universidade
Candido Mendes – Campos/RJ, para obtenção do
grau de MESTRE EM ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO.

Orientador: Prof. Eduardo Shimoda, D.Sc.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ
Julho de 2015

FICHA CATALOGRÁFICA

B817v Brandão, Carolina Cardoso.

Validação de fatores e áreas que influenciam na escolha pelo curso técnico em agropecuária no Instituto Federal Fluminense – Campus Cambuci/ Carolina Cardoso Brandão. – 2015.
109 f. il.

Orientador: Eduardo Shimoda

Dissertação apresentado ao Curso de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Candido Mendes - Campos dos Goytacazes, RJ, 2015.

Bibliografia: f. 96 – 107.

1: Ensino técnico – agropecuária (IFF) 2. Avaliação – educação profissionalizante (IFF). 3. Instituto Federal Fluminense (Campus - Cambuci) – perspectiva (discente). I. Universidade Candido Mendes – Campos. II. Título.

CDU - 377.36: 631.1+636(815.3)

CAROLINA CARDOSO BRANDÃO

VALIDAÇÃO DE FATORES E ÁREAS QUE INFLUENCIAM NA
ESCOLHA PELO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA NO
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – CAMPUS CAMBUCI

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, da Universidade Candido Mendes – Campos/RJ, para obtenção do grau de MESTRE EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

Aprovada em 13 de mês de julho de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Eduardo Shimoda, D.Sc. – Orientador
Universidade Candido Mendes

Prof. Aldo Shimoya, D.Sc.
Universidade Candido Mendes

Prof. Geraldo Pereira Júnior, D.Sc.
Instituto Federal do Rio de Janeiro

CAMPOS DOS GOYTACAZES , RJ
2015

Dedico esse trabalho a Deus pelas graças concedidas a mim, e ao meu esposo e meus pais que estiveram sempre ao meu lado, me apoiando, incentivando e torcendo pela minha vitória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me dar saúde e sabedoria para concluir mais essa jornada.

Ao meu esposo, Sebastião, pela paciência, força e apoio.

A minha mãe Karina, ao meu pai, Maurício, ao meu irmão, Murilo, e a toda minha família, pela torcida, amor e motivação.

Ao meu orientador Prof. D.Sc. Eduardo Shimoda, pela paciência e dedicação durante o desenvolvimento deste trabalho.

Ao Instituto Federal Fluminense (IFF) pela oportunidade, e em especial ao diretor Luiz Alberto Hosken, pela compreensão e incentivo.

A Universidade Candido Mendes de Campos dos Goytacazes (UCAM), principalmente a funcionária Aparecida, pelo carinho e disponibilidade sempre.

As minhas amigas de trabalho e mestrado, Dayana, Fabrícia e Juliana, que me ajudaram e me incentivaram no decorrer do curso.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.

Mahatma Gandhi

RESUMO

VALIDAÇÃO DE FATORES E ÁREAS QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA PELO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – CAMPUS CAMBUCI

Este trabalho tem como objetivo validar fatores e áreas que influenciam na escolha pelo curso Técnico em Agropecuária, segundo a percepção dos discentes do Campus Avançado Cambuci - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. A metodologia consistiu num estudo de caso, utilizando-se da aplicação de um questionário para coleta de dados, sendo os mesmos analisados pelo método de Lawshe. A definição dos fatores a serem validados foi a partir revisão bibliográfica, e das áreas citadas a partir da análise da matriz curricular do curso técnico. Para validação, o questionário foi aplicado a nove alunos, e apresentado a três professores da área agrária para as últimas sugestões. Após adaptações, a opinião dos 100% dos alunos das três turmas existentes no mês de Novembro de 2014 foi coletada, totalizando 57 questionários respondidos. A partir do método escolhido, com análise do Content Validity Ratio (CVR), foram identificados 21 fatores e 24 áreas essenciais, sendo os mesmos submetidos à análise. Assim, pode-se comprovar que, dentre os fatores, “o fato de ser gratuito”, “a possibilidade de atuar em diversas áreas”, “a possibilidade de obter o CREA”, “a possibilidade de realização profissional”, “empregabilidade da profissão”, “vocação”, “o prestígio da instituição”, e a “disponibilidade de vagas em concurso público” foram considerados como essenciais para escolha do curso por percentuais que variam de 76,5 a 89,9% dos alunos, sendo mantidos pelo método na totalidade ou grande parte das análises, destacando a maioria deles como sendo da Categoria Econômica. Entre as áreas sugeridas, considerando também a maioria por decisões “manter”, e proporções acima de 80% de “essenciais”, encontra-se a Bovinocultura de Leite, Piscicultura, Apicultura, Nutrição Animal, Plantas Daninhas, Solos, Avicultura, Melhoramento Animal, Suinocultura, Grandes Culturas, e Bovinocultura de Corte. Isso mostra que a área animal teve peso maior na captação de discentes quando comparada a área vegetal. Dessa forma, o estudo ajudou a instituição conhecer as influências e preferências de seus alunos, podendo auxiliar nas tomadas de decisão, que direcionarão os esforços no caminho do sucesso: seja na captação de alunos, na aplicação de recursos, estruturação do curso, fortalecimento de vocações regionais, e inserção de novas técnicas e tecnologias. Além disso, a pesquisa poderá servir de base para outros estudos sobre influências na escolha profissional,

e principalmente sobre alunos de curso técnico, visto não ter sido encontrado nenhum estudo na literatura com esse foco.

PALAVRAS-CHAVE: Escolha profissional, Motivações, Lawshe, Questionário, Auxílio na tomada de decisão.

ABSTRACT

FACTORS THAT INFLUENCE VALIDATION AND AREAS IN CHOOSING THE COURSE IN TECHNICAL AGRICULTURE IN THE FEDERAL INSTITUTE FLUMINENSE - CAMPUS CAMBUCI

This study aims to validate factors and areas that influence the choice of the course in Technical Agriculture, as perceived by the students of the Campus Advanced Cambuci - Federal Institute of Education, Science and Technology Fluminense. The methodology consisted of a case study, using the application of a questionnaire for collecting data, analyzing them by Lawshe method. The definition of the factors to be validated was from literature review, and the areas cited by analyzing the curriculum of the technical course. For validation, the questionnaire was applied to nine students and three teachers presented the land area for the latest suggestions. After adjustments, the opinions of 100% of the three existing classes in November 2014 was collected, totaling 57 questionnaires. From the chosen method, with analysis of the Content Validity Ratio (CVR), 21 factors and 24 key areas have been identified, and they are subjected to analysis. Thus, it can be proved that among the factors, "the fact of being free", "the ability to act in various areas," "the possibility of obtaining the CREA", "the possibility of professional fulfillment," "employability profession "," vocation "," the prestige of the institution "and the" availability of vacancies in public tender "were considered essential to choose the course by percentages ranging from 76.5 to 89.9% of students being held the method in all or most of the analysis, highlighting the most of them as the Economic Category. Among the suggested areas, also considering the majority decisions "hold", and ratios above 80% of "essential", is the Cattle Milk, Fish Farming, Beekeeping, Animal Nutrition, Weeds, Soil, Poultry, Animal Breeding, Swine, Great Cultures and Cattle Court. This shows that animal area had greater weight in attracting students compared the plant area. Thus, the study helped the institution meet the influences and preferences of their students and can assist in making decisions that will drive efforts in the way of success : be in attracting students, the application of funds, structuring of course, strengthening regional vocations , and insertion of new techniques and technologies. In addition, the research could provide the basis for further studies on influences on career choice, especially on technical course students, since there was found no studies in the literature with this focus.

KEYWORDS: Professional choice, Motivation, Lawshe, Questionnaire, Assistance in decision making.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1:	Mapa dos Campi dos Instituto Federal Fluminense	31
Figura 2:	Temas, possibilidades de atuação e infraestrutura recomendada para o Curso Técnico em Agropecuária	35
Figura 3:	Matriz curricular do curso Técnico em Agropecuária/Concomitante	44
Figura 4:	Escala dos %Ne dos fatores considerados essenciais pelo método de Lawshe na análise geral	67
Figura 5:	Escala dos %Ne das áreas específicas consideradas essenciais pelo método de Lawshe na análise geral	82

LISTA DE TABELAS

Tabela 1:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes na decisão pelo curso	48
Tabela 2:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do Módulo I na decisão pelo curso	49
Tabela 3:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do Módulo II na decisão pelo curso	50
Tabela 4:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do Módulo III na decisão pelo curso	51
Tabela 5:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do gênero feminino na decisão pelo curso	52
Tabela 6:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do gênero masculino na decisão pelo curso	53
Tabela 7:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes de faixa salarial até 1SM na decisão pelo curso	54
Tabela 8:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes de faixa salarial de 1 a 2SM na decisão pelo curso	55
Tabela 9:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes de faixa salarial de 2SM ou mais na decisão pelo curso	56
Tabela 10:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes com ensino médio incompleto na decisão pelo curso	57
Tabela 11:	Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes com ensino médio completo na decisão pelo curso	58

Tabela 12:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes na decisão pelo curso	68
Tabela 13:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do Módulo I na decisão pelo curso	69
Tabela 14:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do Módulo II na decisão pelo curso	70
Tabela 15:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do Módulo III na decisão pelo curso	71
Tabela 16:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do gênero feminino na decisão pelo curso	72
Tabela 17:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do gênero masculino na decisão pelo curso	73
Tabela 18:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes de faixa salarial até 1SM na decisão pelo curso	74
Tabela 19:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes de faixa salarial de 1 a 2SM na decisão pelo curso	75
Tabela 20:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes de faixa salarial de 2SM ou mais na decisão pelo curso	76
Tabela 21:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes com ensino médio incompleto na decisão pelo curso	77
Tabela 22:	Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes com ensino médio completo na decisão pelo curso	78

LISTA DE QUADROS

Quadro 1:	Indicadores obtidos na revisão literária	39
Quadro 2:	Fatores selecionados para o questionário e suas categorias	42
Quadro 3:	Áreas específicas selecionadas para o questionário	45
Quadro 4:	Resumo das “decisões” para cada fator das análises propostas, a partir do Método de Lawshe	47
Quadro 5:	Resumo das “decisões” para cada área das análises propostas, a partir do Método de Lawshe	79

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

CAPES:	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEASA:	Centrais Estaduais de Abastecimento
CEFET:	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEPERJ:	Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro
CNTCT:	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CREA:	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CVR:	Content Validity Ratio (Relação/Razão Validade de Conteúdo)
ERP:	Enterprise Resource Planning (Sistema de Gestão Empresarial)
FIC:	Formação Inicial e Continuada
IBGE:	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFF:	Instituto Federal Fluminense
IFPR:	Instituto Federal do Paraná
MAPA:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC:	Ministério da Educação
MET:	Ministério do Trabalho e Emprego
PIB:	Produto Interno Bruto
PRONATEC:	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
UPEA:	Unidade de Pesquisa e Extensão Agro-Ambiental
RAIS:	Relação Anual de Informações
SETEC:	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SFA-RJ:	Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1:	INTRODUÇÃO	19
1.1:	CONTEXTUALIZAÇÃO	19
1.2:	OBJETIVO DA PESQUISA	21
1.2.1:	Objetivo Geral	21
1.2.2:	Objetivos Específicos	21
1.3:	ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO	21
2:	REVISÃO DA LITERATURA	23
2.1:	ESCOLHA PROFISSIONAL E SUA MOTIVAÇÃO	23
2.2:	VALIDADE DE ITENS PELO MÉTODO DE LAWSHE	26
3:	ESTUDO DE CASO	30
3.1:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE E O CAMPUS AVANÇADO CAMBUCI	30
3.1.1:	IF Fluminense	30
3.1.2:	Cambuci e Região	32
3.1.3:	Campus Avançado Cambuci	33
3.1.4:	Curso Técnico em Agropecuária	34
3.2:	METODOLOGIA	35
4:	RESULTADOS E DISCUSSÃO	38
4.1:	SELEÇÃO E COMPILAÇÃO DOS ITENS	38
4.2:	VALIDAÇÃO DOS ITENS	46
4.2.1:	Análise I: “Para decidir fazer este curso”	46
4.2.1.1:	Categoria Pessoal	59

4.2.1.2:	Categoria Social	62
4.2.1.3:	Categoria Econômica	65
4.2.2:	Análise II: “Importância da área para escolha do curso”	68
5:	CONSIDERAÇÕES FINAIS	93
6:	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96
	APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCENTES:ESCOLHA DE CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CAMPUS CAMBUCI	108

1: INTRODUÇÃO

1.1: CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos últimos anos, a Rede Federal de Ensino tem vivenciado o período de maior crescimento da sua história. Entre 2003 e 2010, o Ministério da Educação inaugurou 214 instituições, e investiu mais de R\$ 3,3 bilhões na expansão da educação profissional entre os anos de 2011 e 2014 (BRASIL, 2015a).

Estendendo-se por todo o país, a Rede Federal dá continuidade à sua missão de “qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisas, e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo”, sendo considerada hoje importante estrutura, por permitir à população, o acesso aos avanços científicos e tecnológicos (BRASIL, 2015b).

Segundo Pacheco (2015, p. 2), “os Institutos Federais constituem um espaço fundamental na construção dos caminhos com vista ao desenvolvimento local e regional”, adotando políticas destinadas a educação profissional e tecnológica.

O MEC, através do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), destaca 12 eixos tecnológicos, com um total de 190 cursos técnicos reconhecidos (IFPR, 2014). Isso aumenta as possibilidades de formação, assim como a indecisão daqueles que necessitam fazer a escolha. “A diversidade de fazeres encontrada no mundo laboral faz com que a escolha de uma profissão ocupe uma dimensão cada vez mais central e complexa na vida dos sujeitos” (SOARES et al., 2007, p. 747).

Nesse sentido, a discussão envolve a escolha profissional do indivíduo, o qual se depara com as diversas oportunidades de cursos técnicos ofertados no mercado.

De acordo com Bohoslavsky (1977 apud BARDAGI; LASSANCE; PARADISO, 2003, p. 154) essa escolha profissional pode ser definida como “o estabelecimento

do que fazer, de quem ser e a que lugar pertencer no mundo através do trabalho”. Nessa fase, os adolescentes se deparam com responsabilidades que definirão seu futuro como cidadãos (MAGALHÃES; REDIVO, 1998).

Devido às inúmeras variáveis envolvidas nesse processo de escolha, Moreira et al. (2006) citam que vários autores têm dado relevância à motivação existente nesse processo de seleção profissional. Dessa forma, Silva (1996) garante que duas esferas, a afetiva e a socioeconômica, são determinantes para a escolha, sendo necessário assim, criar mediações entre elas.

Independente da instituição de ensino, Piñhol (2004) afirma ser importante para ela conhecer as características e atributos que os alunos mais valorizam e menos valorizam em um curso. Bronnemann e Silveira (2002) destacam assim, que o desenvolvimento de pesquisas orientadas a uma melhor identificação das percepções dos alunos, e de suas necessidades, pode proporcionar às instituições de ensino, melhores condições de decisão quanto às suas ações de marketing, como definido por Manes (1997, p. 45): Marketing Educacional é “o processo de investigação das necessidades sociais de aprendizagem, de modo a orientar e desenvolver programas educativos que as satisfaçam”.

Assim, surge o interesse pelo estudo de forma a identificar as possíveis motivações existentes na literatura para escolha de curso, e validá-las segundo a percepção dos discentes do curso Técnico em Agropecuária no *Campus Avançado Cambuci* do Instituto Federal Fluminense, objeto de estudo, criado com a expansão da Rede Federal.

Visto que o mesmo começa a dar seus primeiros passos de forma independente, nesse sentido, a partir da validação de itens considerados essenciais para escolha do curso técnico na instituição, o estudo fornecerá dados consistentes que poderão auxiliar no direcionamento de seus esforços e investimentos, a fim de fortalecer o curso a partir da criação de seu projeto próprio, e, além disso, possibilitar o atendimento das expectativas de seus discentes, e captação da demanda já existente na região.

Assim, a instituição poderá fortalecer ainda mais a sua missão, que é contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região onde se instala.

Por fim, o estudo também servirá de base para outros trabalhos na área.

1.2: OBJETIVO DA PESQUISA

1.2.1: Objetivo Geral

Realizar a validação dos fatores e das áreas que influenciam na escolha pelo curso Técnico em Agropecuária no IFF - *Campus* Avançado Cambuci.

1.2.2: Objetivos Específicos

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- identificar possíveis influências de áreas e fatores para escolha profissional;
- validar a influência de fatores pessoais, sociais e econômicos na motivação dos discentes para escolha do curso Técnico em Agropecuária no *Campus* Cambuci;
- validar a influência das áreas existentes no curso na decisão por fazê-lo;
- utilizar o Método de Lawshe para validação de áreas e fatores;
- fornecer resultados gerais, por módulo, gênero, faixa de renda e escolaridade;
- propor sugestões após o conhecimento das motivações.

1.3: ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho está estruturado em cinco capítulos.

Capítulo 1: Introdução, apresenta a contextualização do tema justificando o interesse pelo estudo, os objetivos da pesquisa, e estruturação do trabalho.

Capítulo 2: Revisão da Literatura, apresenta estudos sobre a escolha profissional e sua motivação, e a validação de itens pelo método de Lawshe.

Capítulo 3: Estudo de Caso, apresenta uma breve explanação sobre o Instituto Federal Fluminense, município de Cambuci e região, seu *campus* avançado, sobre o curso Técnico em Agropecuária, e a metodologia utilizada.

Capítulo 4: Resultados, descreve as etapas da seleção e compilação dos itens, e análise das opiniões dos discentes sobre as questões propostas no estudo.

Capítulo 5: Considerações Finais, apresenta as conclusões e propostas para trabalhos futuros.

2:REVISÃO DE LITERATURA

2.1: ESCOLHA PROFISSIONAL E SUA MOTIVAÇÃO

De acordo com Bohoslavsky (1977 apud BARDAGI; LASSANE; PARADISO, 2003, p. 154), a escolha profissional pode ser definida como “o estabelecimento do que fazer, de quem ser e a que lugar pertencer no mundo através do trabalho”. Com base em Veinstein (1994), os mesmos citam que essa escolha envolve perdas, mudanças e medo do fracasso.

Decidir por uma profissão significa “definir o projeto de vida e o modo de conquistar a autonomia, o reconhecimento pessoal e a participação na sociedade através do trabalho” (SCHIESSL; SARRIERA, 2004, p. 34).

Assim, para Bardagi, Lassance e Paradiso (2003, p. 154) “a formação dessa identidade profissional complementa a identidade pessoal e contribui para a integração da personalidade”, sendo avaliada de acordo com as consequências que produz, o que mostra a complexidade dessa decisão na vida de qualquer indivíduo, principalmente quando se tratando de jovens.

“A possibilidade de escolha profissional está muito vinculada às condições objetivas com as quais o jovem se depara para efetivar sua opção por determinado curso ou carreira universitária” (SCHLICHTING; SOARES; BIANCHETTI, 2004, p. 121).

Para Primi et al. (2000), o processo de escolha profissional é um momento muito importante para o adolescente, sendo geralmente carregado de dificuldades ligadas à imaturidade em relação a decisão profissional, e à falta de informações sobre si mesmo e sobre as áreas profissionais, o que dificulta a decisão.

Com base em Bohoslavsky (1977 apud BARDAGI; LASSANE; PARADISO, 2003, p. 154), às características de cada indivíduo, seus valores, os meios familiares e sociais, seus estereótipos e preconceitos, denominados por ele, como fatores intra, inter e transpessoais respectivamente, podem contribuir para que o nível e o conteúdo das informações obtidas sejam parciais ou incompletos.

Em virtude das diversas variáveis envolvidas, e das consequências ligadas à escolha mal sucedida, Moreira et al. (2006) citam que muitos autores têm dado relevância à motivação existente no processo de seleção profissional.

Assim, Millan et al. (1999) afirmam que a escolha profissional pode ter natureza ligada aos fatores conscientes e inconscientes. Bomtempo et al. (2007) destacam que os motivos que levam os estudantes optarem por um curso são na maioria das vezes muito semelhantes, e pouco específicos a uma determinada área ou curso.

Estanque e Nunes (2002), no estudo sobre a transformação social e orientações de estudantes na Universidade de Coimbra, analisaram as motivações, opiniões e orientações dos estudantes em diversas áreas, mostrando que apesar dos itens citados serem parecidos, a importância de alguns varia conforme a área do curso. No entanto, identificam que a “vocação” é para todos os estudantes, independente da área, a razão de maior importância para escolha do curso, seguido da “realização pessoal”, “prestígio”, e “remuneração”. Além disso, ressaltam que o fator “profissão que permita a realização pessoal” está mais ligado a opinião do gênero feminino.

Ainda segundo Moreira et al. (2006), são vários os fatores determinantes para motivação na escolha profissional, mas no estudo com alunos do curso de Medicina, destacam a “influência familiar”, a “identificação pessoal”, a “busca de status profissional”, o “desejo de ajudar e ser útil às pessoas”, e em principal, a “independência financeira”.

Já Cunha, Tunes e Silva (2001), analisando estudantes do curso de Química da Universidade de Brasília, perceberam que o “incentivo do professor” dessa área durante o segundo grau é a justificativa que aparece com maior frequência, seguida da “facilidade de entrar no curso devido à baixa concorrência”. Além disso, afirmam que “a mídia” teve importante papel ao tratar de conceitos relacionados à profissão, como a modernidade, a ecologia e a saúde, o que permitiu criar expectativas para o futuro nessa área.

Sparta, Bardagi e Andradre (2005), ao investigarem 59 alunos carentes de um curso pré-vestibular por meio de questionário, puderam destacar cinco critérios relatados para a escolha profissional, sendo eles, por ordem de maior percentual: “experiência na área”, “interesse pessoal”, “informações sobre a área”, “bom mercado de trabalho”, e “pouca concorrência”. Foi percebido que nessa amostra não houve diferença quanto aos tipos de critérios de escolha entre os sexos, e que os alunos que trabalham, costumam ter uma visão mais realista, e também mais pessimista do mercado de trabalho e das possibilidades profissionais em relação aos alunos que só estudam. Além disso, afirmam que a necessidade de trabalho faz com que alunos exerçam atividades diferentes das que desejam.

Bomtempo et al. (2007), no estudo dos motivos da escolha do curso de Administração, destacaram nove razões básicas retiradas da revisão bibliográfica: “influência familiar e de outros grupos”, “vestibular e oferta de vagas”, “falta de informações e criação de estereótipos”, “gosto e identificação pessoal”, “mercado de trabalho”, “publicidade”, “prestígio e sucesso profissional”, “aperfeiçoamento profissional”, “viabilidade financeira”. Tais indicadores foram agrupados em três categorias derivadas de modelos teóricos: Fator Social, Fator Econômico e Fator Psicológico. Dentre os modelos sugeridos, o que proporcionou melhor resultado neste estudo foi o que afirmava que os fatores sociais precediam os demais na escolha do curso, e o fator econômico precedia o psicológico.

Pinheiro e Santos (2010) destacaram 32 variáveis na pesquisa dos motivos que influenciam alunos a optarem por cursar Ciências Contábeis, sendo elas agrupadas em três constructos como no estudo de Bomtempo et al. (2007): econômico, psicológico e social. Apesar disso, o modelo aceito foi o voltado aos fatores econômicos, e não aos sociais, destacando assim “melhor remuneração” e “completa minha ocupação atual”. Dentre os motivos sociais, o fato de “ser uma profissão de prestígio” e que “permite ascender mais rapidamente a um cargo diretivo”, foram destacados. No aspecto psicológico, sobrepuseram o “desenvolvimento pessoal” e o fato de “trazer mais prazer que as outras profissões”.

Lacerda, Reis e Santos (2008) na pesquisa de identificação e análise dos fatores que motivam e influenciam a escolha dos alunos de um curso de Ciências Contábeis, mostram que “melhoria salarial” e “ascensão profissional” foram os principais fatores extrínsecos que motivaram a escolha pelo curso, e “novos

conhecimentos” e “agregar experiências” foram os intrínsecos com maiores médias de respostas.

Esses estudos mostram o quanto à motivação do indivíduo é influenciada quando se trata da escolha por um curso. Segundo Santini e Molina Neto (2005), se a escolha profissional não for consciente e coerente com os interesses pessoais de cada indivíduo, o mesmo exercerá a profissão com pouca motivação, o que poderá acarretar frustrações durante a vida profissional.

Nesse contexto, Moreira et al. (2006) mencionam também que, além das motivações, existem os fatores individuais que influenciam muito, e que o professor é fundamental para a formação da identidade profissional do aluno.

Costa et al. (2010) citam que a influência familiar ou de amigos é um fator importante na decisão da profissão, e destacam que no Brasil essa escolha está mais ligada as condições pessoais e sociais, que as vocações e preferências pessoais, destacando que essa preferência está vinculada à identidade, a qual começa a se formar no final da adolescência.

Assim, também para Miranda (2001, p.78), “a escolha profissional geralmente se dá na adolescência, período em que o jovem não está preparado para uma tomada de decisão deste nível”.

Dessa forma, tendo o estudo foco principalmente em adolescentes estudantes de um curso técnico, a decisão se torna ainda mais complexa devido à insegurança e a falta de vivência para decidir o caminho profissional a seguir. Nesse sentido, a escolha profissional é um processo no qual o adolescente se depara com responsabilidades que definirá seu futuro como cidadão. Ainda neste contexto, “o adolescente acaba por fazer opções insatisfatórias devido à carência de um projeto de vida, utilizando fantasias e um baixo senso de realidade” (MAGALHÃES; REDIVO, 1998, p. 2).

2.2: VALIDADE DE ITENS PELO MÉTODO DE LAWSHE

O critério de validade tem relação com a capacidade do instrumento em medir de fato o que se propõe medir, afirma Martins (2006).

Nesse sentido, Contandriopoulos et al. (1999) citam que validade é a capacidade que o instrumento possui de mensurar o fenômeno em análise, sendo,

portanto, a relação existente entre as variáveis escolhidas e o conceito teórico a ser medido.

Lawshe (1975) propôs um método que a permite verificar a validade de itens. Para isso, são aplicados questionários a especialistas, para classificarem os itens em uma das três categorias propostas: “essencial”; “importante, mas não essencial” ou “não importante”. Posteriormente, as respostas são agrupadas como essenciais, ou não essenciais, e a partir do valor do CRV, onde acima do qual o item deve ser mantido, e abaixo dele, excluído, verifica-se a validade do item, como segue a fórmula (LAWSHE, 1975):

$$CVR = \frac{n_e - (N/2)}{(N/2)}, \text{ em que:}$$

- “CVR” é a Relação Validade de Conteúdo (*Content Validity Ratio*),
- “ne” o número de membros do painel que indicaram o item como essencial, e
- “N” o número total de membros do painel.

O problema neste caso surge quando o valor se afasta de uma unidade, e se aproxima de cinquenta por cento. A partir disso, Lawshe (1975) desenvolveu duas hipóteses:

- i) Em qualquer item, o desempenho em que é percebido como "essencial" em mais da metade dos participantes do painel, tem algum grau de validade de conteúdo.
- ii) Quando a maioria dos entrevistados (mais de 50%) percebem o item como "essencial", significa que maior será a extensão ou o grau de sua validade de conteúdo.

Embora o CVR seja uma transformação linear direta do percentual dos itens ditos como "essenciais" (LAWSHE, 1975), a sua utilidade deriva das características de que quando menos da metade diz que aquele item é "essencial", o CVR é negativo; quando uma metade diz que o item é "essencial" e a outra metade não diz ser, o CVR é igual à zero; e quando mais da metade dos membros do painel concordam que o item seja essencial, o CVR será acima de zero, ou seja, positivo.

Assim, o autor mostra que os valores de CVR variam entre -1 (discordância perfeita) e 1 (concordância perfeita).

Segundo Ayre e Scally (2014) a validade de conteúdo pode ser alcançada por meio de um conjunto de especialistas no assunto que considerem a relevância dos itens individualmente, dentro do assunto abordado. Em seu estudo, sugerem métodos para cálculo inicial de valores críticos, e tabelas de probabilidades binomiais exatas.

Wilson, Pan e Schumsky (2012) ao compararem o método de Lawshe com métodos alternativos que julgam a validade de conteúdo, afirmam ser esse um método simples e de fácil utilização, exigindo apenas cálculos simples, e sendo de grande contribuição, por fornecer uma tabela que determina valores críticos de corte. Dessa forma, citam que esse método tem sido utilizado em diversas áreas, sendo muito encontrado nas áreas de saúde e ciências da educação. Após análises, eles verificaram anomalias na tabela de valores críticos propostos por Lawshe, propondo um estudo de exploração da distribuição do CVR, além de correções e ampliação da gama de valores críticos da tabela.

Seguindo nesse sentido, esse método é, portanto, amplamente utilizado na validação de questionários em vários estudos existentes na literatura (WEI, 2008; CHANG et al., 2011), podendo ser encontrado em pesquisas de diversas áreas. Wilson, Pan e Schumsky (2012) citam que desde a introdução, em 1975, a aceitação crítica da metodologia de CVR de Lawshe tem crescido, e que a popularidade nas áreas saúde e ciências da educação, é demonstrada pelo número de artigos publicados fazendo referência a CVR, sendo encontrado um banco de dados eletrônico com 94 artigos.

Dentre os encontrados, pode-se destacar a área médica com maior número de trabalhos encontrados, segundo os temas: perfil e usabilidade de ambulatório de saúde (DRUM et. al, 2012), inspeção de sintomas pré-menstruais (HARIRI, 2013), propriedades psicométricas de adolescentes com problemas de saúde (BAHEIRAEI et al., 2013), psicossociais (ORELLANO; JUTAI, 2013), ovários policísticos (BAZARGANIPOUR et al., 2012), fatores de risco associados à obesidade (GHAVAMZADEH; KHALKHALI; ALIZADEH, 2013), qualidade da vida sexual feminina (MAASOUMI et al., 2013), oncologia pediátrica (REEVE et al., 2013), autoconhecimento de pacientes com doença renal crônica (DEVRAJ; WALLACE, 2013), dentre outros.

Além dessa área, podem ser destacados trabalhos voltados para estudos que avaliam a eficácia de uma terapia de horticultura (IM; SON; KAN, 2012), o desempenho de empresas de construção chinesas (YAN, 2009); a escala de crença relacionada com a instrução assistida por computador (KOKLU, 2012), as intervenções de promoção da saúde da comunidade (KASMEL; TANGGAARD, 2011), as escalas de educação infantil, conhecimento e prática para as mulheres com epilepsia (SARAMMA; THOMAS, 2010), estudo sobre critérios de avaliação na implementação de sistemas de ERP (FREITAS, 2013), entre outros.

Assim, devido a anormalidades na tabela de valores de CVR's mínimos definida por Lawshe citadas por autores acima, foi adotado, no presente estudo, a tabela de valores de $CVR_{\text{crítico}}$ segundo o estudo de Wilson, Pan e Schumsky (2012).

3: ESTUDO DE CASO

3.1: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE E O *CAMPUS* AVANÇADO CAMBUCI

3.1.1: IF Fluminense

A partir da lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando 38 institutos federais em diversas regiões do Brasil (BRASIL, 2008). Essa expansão eleva a contribuição da Rede Federal para o desenvolvimento socioeconômico do país (PEREIRA, 2014).

Assumindo natureza jurídica de autarquia, cada instituto passa a ter autonomia financeira, patrimonial, administrativa, didático-pedagógica e disciplinar, estando vinculados ao Ministério de Educação (BRASIL, 2008).

Para Pereira (2009, p. 1) “o surgimento dos Institutos Federais estabelece vínculo com a valorização da educação e das instituições públicas”, afirmando serem dimensões fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, pressupondo o combate às desigualdades de quaisquer naturezas. Surgem assim, com a finalidade de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, em dezembro de 2008 foi criado o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) a partir do CEFET - Campos, contando hoje com 13 *campi* (Figura 1): Campos-Centro, Campos-Guarus, São João da Barra, Macaé, Quissamã e Rio Paraíba do Sul/UPEA no Norte Fluminense; Itaperuna, Bom

Jesus do Itabapoana, Santo Antônio de Pádua e Cambuci no Noroeste Fluminense; Cabo Frio na Região dos Lagos; e Itaboraí e Maricá na Região Metropolitana (IFF, 2014b).

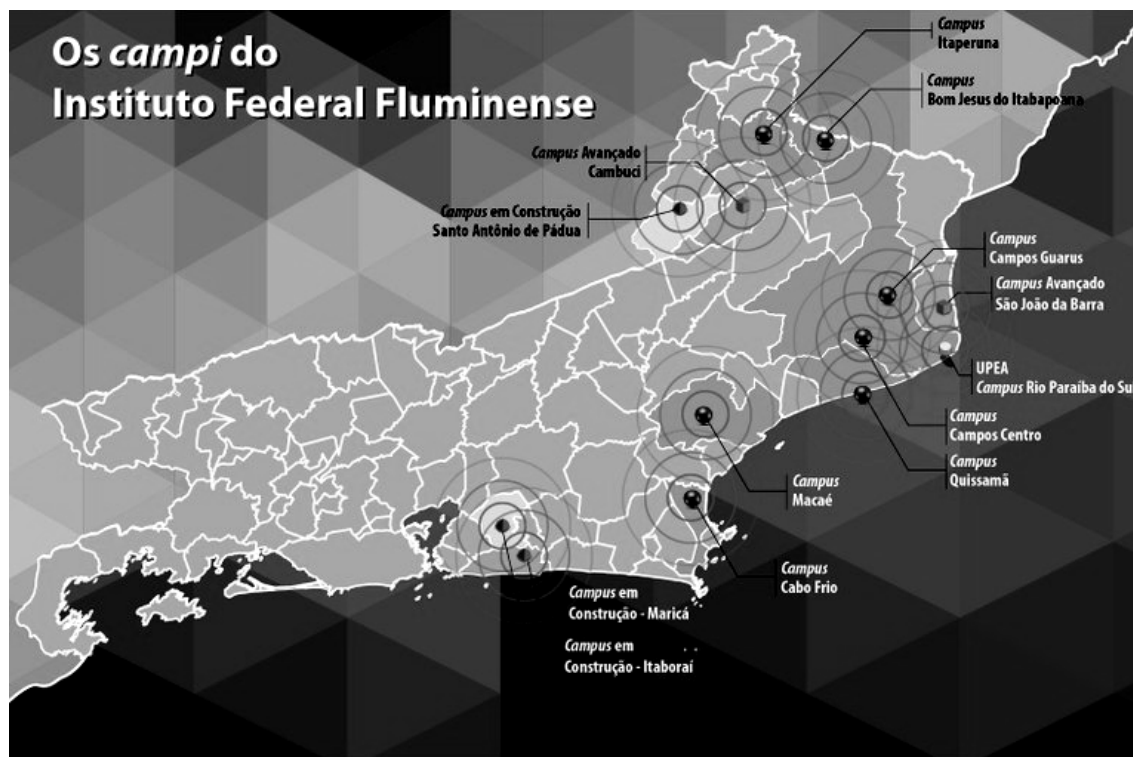


Figura 1: Mapa dos Campi dos Instituto Federal Fluminense
Fonte: (IFF, 2014b).

Segundo Pacheco (2015, p. 1), a estrutura multicampi dos Institutos Federais, e sua clara definição de atuação, afirmam, na sua missão, “o compromisso de intervenção em suas respectivas regiões, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social”.

A oferta por cursos, em cada campus, passa a levar em conta o arranjo produtivo local de onde se instala, a fim de que seus jovens criem raízes em sua própria região (IFF, 2014a), auxiliando na missão de desenvolvimento; como afirma Pereira (2009, p. 2): “É, pois, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais”.

Assim, o Instituto Federal Fluminense nasce voltado para o mundo do trabalho, assumindo a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento econômico das regiões onde está instalado (IFF, 2014a).

3.1.2: Cambuci e Região

O município de Cambuci/RJ encontra-se na bacia do Rio Paraíba do Sul, com latitude 21°34'31" S, longitude 41°54'40" W, e altitude de 35m (CEPERJ, 2014a), possuindo uma extensão de 561,7Km² e uma população total estimada em 14.849 habitantes, sendo 3,5 mil moradores na zona rural (IBGE, 2014a).

Localizado no interior do Estado do Rio de Janeiro, compõe a mesorregião Noroeste Fluminense juntamente com outros 12 municípios: Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Itaperuna, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai, Aperibé, Itaocara, Miracema, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá (CEPERJ, 2014b); sendo considera a região mais pobre do Estado do Rio de Janeiro (LUMBRERAS, 2009).

A economia desses municípios teve início com a agricultura, inicialmente da cana-de-açúcar, e a partir do final do séc. XIX, do café (LUMBRERAS, 2009). No auge da cultura cafeeira, teve sua população consolidada, e após o declínio dessa atividade, deu lugar à agropecuária que passou a ganhar importância, sendo até hoje caracterizada em sua maioria, como uma estrutura arcaica, baseada em minifúndios, e sendo extensiva na pecuária (CEPERJ, 2014c).

Lumbreras et al. (2003) destacam algumas culturas da região Noroeste Fluminense que têm representatividade comparada ao resultado do Estado, como o milho, sendo responsável por 27% da produção estadual, destacando o município de Itaperuna como o maior produtor; o tomate, representando 38%, tendo como maiores produtores São José de Ubá e Cambuci; e a cultura de arroz, com representando 66% do total, destacando o município de Itaperuna. Citaram também outras culturas, apesar dos níveis baixos de produção, como maracujá, e cana-de-açúcar. Quanto à pecuária, destacam Itaperuna com o maior número de bovinos, e que na produção leiteira, a região é responsável por 18% do total do Estado, sendo também o município de Itaperuna o maior produtor, tendo destaque os municípios de

Cambuci e Santo Antônio de Pádua com uma produção acima da média estadual anual.

Assim, a agropecuária regional caracteriza-se por produtos voltados para o abastecimento do mercado interno e indústrias de beneficiamento e produção alimentícia, como a leiteira e de laticínios, com destaque para os municípios do Noroeste Fluminense, como Itaperuna e Natividade (CBH, 2014).

Economicamente, destaca-se no município de Cambuci o setor de serviços com o PIB de 138.928 mil reais/mês, e em seguida, o de agropecuária com 28.130 (IBGE, 2014). Neste último, ressaltam a bovinocultura leiteira e de corte como as atividades mais expressivas, além da agrícola, que tem destaque nas culturas de banana, café, maracujá, arroz, cana-de-açúcar, feijão, mandioca, milho e tomate (IFF, 2013). Conforme a Rais 2011 (BRASIL, 2012), o setor com mais estabelecimentos no município é o de Agropecuária.

3.1.3: Campus Avançado Cambuci

As ações para implantação do então núcleo avançado do IFF em Cambuci iniciaram no ano de 2009, a partir da solicitação de cessão da Fazenda Santo Antônio ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, onde por anos se instalou o antigo Colégio Agrícola de Cambuci, através da Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro – SFA/RJ. Tal solicitação ficou a cargo do campus Bom Jesus, devido a sua experiência de 40 anos na área agropecuária, e por ser o único campus do instituto com esse perfil, ficando ele como responsável pela administração do núcleo (IFF, 2013).

A localização do núcleo foi considerada estratégica, o que permitiria ao IFF ter capilaridade nesta região, fortalecendo o ensino no setor agropecuário em outro polo além do campus Bom Jesus do Itabapoana, estando suas atividades voltadas para fruticultura, olericultura, produção de mudas, e criação de pequenos, médios e grandes animais (IFF, 2014c). Além da localização, outro ponto importante era o fato de que já existia uma cultura voltada a esse ensino no município e região.

Assim, Lei Municipal nº 063 de 05 de janeiro de 2011 autorizou o município de Cambuci a doar ao IFF a Fazenda Santo Antônio, após recebê-la do Ministério, possuindo 50 hectares de terra, antes utilizada para projetos do MAPA ligados a

fruticultura e desenvolvimento de tecnologia. Dessa forma, no dia 21 de setembro de 2012 foi assinada pelo Reitor do IFF, Luiz Augusto Caldas Pereira, e pelo Prefeito de Cambuci na época, Antônio Nicolau Monteiro Velasco, a escritura pública de doação da Fazenda ao IFF, iniciando assim, suas atividades (IFF, 2011).

Com o início das atividades de ensino em Cambuci/RJ no ano de 2012 a partir da instalação de um Núcleo Avançado administrado pelo Campus Bom Jesus (IFF, 2012), o IFF passa a ofertar o curso Técnico em Agropecuária no município, por considerar o arranjo produtivo local, cumprindo assim, sua função, como afirma Pereira (2009): “É, pois, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais”.

Em resposta ao crescimento da rede, ao incentivo à expansão, e o andamento do Núcleo Avançado, em 10 de junho de 2014, o mesmo adquire certa independência ao ser federalizado, assumindo o *status* de *Campus* Avançado a partir da Portaria nº505/2014 (IFF, 2014d). A partir disso, com a previsão de recursos próprios e ampliação do quadro de servidores, o *campus* ganha forças para firmar sua atuação no município, ampliando suas ações.

Assim, o *campus* avançado possui três turmas já formadas no Curso Técnico Concomitante em Agropecuária, e duas em andamento, e uma média de 300 alunos formados dentre os 10 cursos FIC ofertados pelo PRONATEC no ano de 2013/2014 (IFF, 2014c). Além disso, em fevereiro de 2015 o campus iniciou a oferta do curso Técnico Integrado – Eixo Recursos Naturais, disponibilizando 70 vagas (IFF, 2014e), atendendo além do município de Cambuci, estudantes de São Fidélis, Itaocara, Aperibé, Cantagalo, Duas Barras, Cordeiro, entre outros.

3.1.4: Curso Técnico em Agropecuária

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), disponibiliza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) que é uma referência para a oferta dos cursos técnicos de nível médio das esferas Federal, Estadual, Distrital e Municipal do país, possibilitando às instituições qualificarem suas ofertas de cursos a partir do perfil, nomenclatura e carga horária dos mesmos.

Assim, segundo esse catálogo, o Técnico em Agropecuária tem como responsabilidades (BRASIL, 2014):

- Planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários;
- Administrar as propriedades rurais;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Fiscalizar produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- Realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais; e
- Atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

Nesse sentido, o MEC disponibiliza os temas importantes a serem abordados nesta formação, as possibilidades de atuação, e a estrutura recomendada para oferta do curso (Figura 2).

POSSIBILIDADES DE TEMAS A SEREM ABORDADOS NA FORMAÇÃO	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO	INFRAESTRUTURA RECOMENDADA
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ferramentas de gestão ➤ Produção animal, vegetal e agroindustrial ➤ Sustentabilidade ➤ Silvicultura ➤ Irrigação e drenagem ➤ Topografia ➤ Mecanização agrícola ➤ Extensão rural ➤ Legislação e políticas agropecuárias 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Propriedades rurais ➤ Empresas comerciais ➤ Estabelecimentos agroindustriais ➤ Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa ➤ Parques e reservas naturais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Biblioteca com acervo específico e atualizado ➤ Laboratório de informática com programas específicos ➤ Laboratórios didáticos: unidades de produção animal, vegetal e agroindustrial

Figura 2: Temas, possibilidades de atuação e infraestrutura recomendada para o Curso Técnico em Agropecuária
Fonte: Brasil (2014).

3.2: METODOLOGIA

O estudo consistiu na coleta de dados mediante aplicação de um questionário (Apêndice A) aos alunos do curso técnico em Agropecuária do Instituto Federal Fluminense - *campus* Avançado Cambuci. Para tal, foram propostas duas questões principais, e quatro questões complementares, para qualificação dos dados.

A partir da seleção de onze publicações no Google Acadêmico no mês de agosto de 2014, filtrando as palavras-chave “escolha de curso”, “escolha por curso”, “escolha profissional”, 48 indicadores foram encontrados, sendo 30 destacados. Dentre os 18 itens restantes, tiveram aqueles que foram descartados para o estudo, e outros adaptados ou aproveitados como inspiração para elaboração de novos indicadores. Assim, após adaptações, compilações de itens com ideias próximas, e novas sugestões, 35 itens foram propostos para serem validados na primeira questão do questionário: “Para decidir fazer o curso Técnico em Agropecuária”. De forma a facilitar posteriormente a análise, esses itens foram classificados em três categorias: Pessoal, Social e Econômica.

Na segunda questão, após consulta da Matriz Curricular do curso e sugestão dos professores da área, foram discriminadas 29 possíveis áreas específicas ministradas no curso, de forma a pontuar a importância de cada uma delas para a escolha; e uma área geral, a Biologia, para entender a ligação do “gosto pela matéria”, e com a escolha pelo curso.

Assim, a partir do pré-teste aplicado a três alunos de cada módulo, e a três professores da área técnica, o questionário foi adaptado e finalizado. Responderam ao questionário foi aplicado aos 57 alunos dentre os três módulos existentes do curso (I, II e III), no horário de aula (turno vespertino), durante o mês de novembro de 2014, onde 100% deles aceitaram a participar da pesquisa.

Para qualificar as possíveis respostas das questões principais, foi utilizado o método de Lawshe, sugerindo quatro opções: (1) Não importante; (2) Importante, mas não essencial; (3) Essencial; (n) Não sei; de acordo com cada um dos 35 fatores/itens, e cada uma das 30 áreas.

Por último, vieram às questões referentes ao Módulo (I, II ou III), Gênero (Feminino ou Masculino), Faixa etária (“Até 1 SM”, “De 1 a 2 SM”, “2 SM ou +”), e Escolaridade (Ensino Médio Completo, ou Ensino Médio Incompleto).

Com a coleta das respostas, os dados foram tabulados com o auxílio da planilha do Microsoft Office Excel® 2007, permitindo chegar aos resultados do número de discentes que consideraram o item/área como “essencial” (Ne), do

número total de respondentes (N) excluindo-se os que responderam a opção “(n) não sei”, do percentual que considerou o item como “essencial” (%Ne), dos valores de CVR calculado (CVRcalc), do CVR identificado como crítico (CVRcrítico) utilizando-se do nível de significância de 5%, e a decisão definida para cada item, conforme o método de Lawshe (LAWSHE, 1975), onde:

$$CVR = \frac{n_e - (N/2)}{(N/2)}, \text{ sendo}$$

- %Ne: razão (%) entre os que assinalaram a opção “(3) essencial” (Ne), e o total de entrevistados (N) excluindo os que responderam “(n) não sei”. Esse valor pode variar 0% a 100%.

- CVRcalc: “Content Validity Ratio” varia de (-1) a (+1). Valor que servirá de base para a decisão de “manter” ou “excluir” cada item.

- CVRcrítico: valor mínimo de CVR acima do qual o item deve ser mantido, e abaixo, excluído. Foi calculado utilizando-se um nível de significância de 5%.

4: RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1: SELEÇÃO E COMPILAÇÃO DOS ITENS

Através das pesquisas no Google Acadêmico, pode-se identificar uma lista de indicadores base (Quadro 1) a partir da seleção de 11 estudos na literatura, dentre eles artigos publicados em revistas (A), publicação em site (P), e trabalhos apresentados em congressos (T), denominados assim, como A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, P1, T1, T2 e T3, tendo respectivamente como autores:

A1- Bardagi, Lassance e Paradiso (2003)

A2- Moreira et al. (2006)

A3- Cunha, Tunes e Silva (2001)

A4- Magalhaes e Redivo (1998)

A5- Sparta, Bardagi e Andrade (2005)

A6- Costa et al. (2010)

A7- Lacerda, Reis e Santos (2008)

P1- Estanque e Nunes (2015)

T1- Bomtempo et al. (2007)

T2- Maschio et al. (2008)

T3- Pinheiro e Santos (2010)

INDICADORES	REFERÊNCIAS												QTD. CITAÇÕES	% CITAÇÕES
	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	P1	T1	T2	T3			
Identificação/ vocação/ interesse/ gosto pessoal	x	x			x			x	x	x	x	7	64	
Fatores pessoais	x											1	9	
Realização/ sonho profissional							x	x				2	18	
Gosto pela matéria base do curso			x									1	9	
Trará maior prazer em estudar											x	1	9	
Desafio / Curiosidade							x					1	9	
Formação que contribuirá para o desenvolvimento pessoal	x								x		x	3	27	
Contato com a profissão desde a infância						x						1	9	
Ter habilidade ou experiência na área					x				x		x	3	27	
Trará aperfeiçoamento profissional							x		x			2	18	
Profissão interessante	x											1	9	
Proporcionará autonomia/ possibilidade de ter um negócio próprio/ de ser profissional liberal						x			x		x	3	27	
Preparação para concurso público							x					1	9	
Ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual									x			1	9	
Influência familiar		x				x			x		x	4	36	
Incentivo / Influência / Recomendação de professores, amigos, gerentes (ou outros grupos)			x			x	x		x		x	5	45	
Cobrança dos pais em está fazendo algo			x									1	9	
Pressão da empresa onde trabalha ou trabalhou									x		x	2	18	
Facilidade de entrar no curso devido à baixa concorrência / Oferta de vagas / Facilidade de ingresso			x		x		x		x		x	5	45	
Exige menor dificuldade de compreensão											x	1	9	
Nenhum outro curso me interessa									x		x	2	18	
Desejo de ser estudante da instituição pelo que isso representa em termos de status e formação / Imagem da instituição / Credibilidade / Instituição de prestígio			x				x		x		x	4	36	
Qualidade de vida						x						1	9	
Identificação com os profissionais da área						x			x		x	3	27	
Profissão sólida / que dá estabilidade									x		x	2	18	
Profissão que permite atuar em diversas áreas e segmentos (Flexibilidade)							x		x		x	3	27	
Proporciona ascensão profissional (mais rápida)						x	x		x		x	4	36	
Continuidade aos negócios da família				x					x		x	3	27	
Tradição familiar nessa carreira									x		x	2	18	
Profissão prestigiada (e bem remunerada) / Prestígio e sucesso profissional								x	x		x	3	27	
Status profissional		x										1	9	
Estereótipos									x			1	9	

Quadro 1: Indicadores obtidos na revisão literária
Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

INDICADORES	REFERÊNCIAS												QTD. CITAÇÕES	% CITAÇÕES
	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	P1	T1	T2	T3			
Publicidade do curso, da instituição (na mídia)									x				1	9
Curso muito procurado									x		x		2	18
Poder ajudar as pessoas		X				x							2	18
Contributo para desenvolvimento da sociedade								x					1	9
Contributo para desenvolvimento científico			x					x					2	18
Me manterá atualizado nas mudanças do mercado									x		x		2	18
Facilidade financeira									x		x		2	18
Viabilidade financeira									x				1	9
Independência financeira		X											1	9
Profissão que proporciona melhor remuneração/ Rentabilidade				x			x		x		x		4	36
Mercado de trabalho bom e promissor / Oferece maior oferta de emprego / Emprego garantido	X			x	x	x	x		x		x		7	64
Complementa minha ocupação profissional atual									x		x		2	18
Profissão compatível com minha condição social									x		x		2	18
Dependência financeira dos pais ou cônjuge			x										1	9
Impedimento de estudar fora da cidade			x										1	9

Quadro 1: Indicadores obtidos na revisão literária (Continuação)
Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

De acordo com o Quadro 1, é possível observar que 64% dos textos pesquisados abordam os itens *Vocação/Gosto pessoal/Interesse/Identificação*, e *Mercado de trabalho bom e promissor/Maior oferta de emprego/Emprego garantido*, o que permite destacar sua importância no momento da escolha profissional.

Outros itens também podem ser destacados devido a sua menção em boa parte dos estudos pesquisados:

- Citados por 45% dos estudos: *Incentivo/Influência/Recomendação de professores, amigos, gerentes; Facilidade de entrar no curso devido à baixa concorrência/Oferta de vagas/Facilidade de ingresso;*
- Citados por 36% deles: *Desejo de ser estudante da instituição pelo que isso representa em termos de status e formação/Imagem da instituição/Credibilidade da instituição/Instituição de prestígio; Proporciona ascensão profissional (mais rápida); Profissão que proporciona melhor remuneração/Rentabilidade.*

A partir desses resultados foi possível identificar alguns itens imprescindíveis à elaboração do questionário, por tratar de influências de peso no momento da escolha por um curso.

Dos 48 indicadores encontrados na literatura, 30 foram destacados para fazerem parte do questionário, e dentre os 18 restantes tiveram aqueles que foram descartados para o estudo, e outros adaptados ou aproveitados como inspiração para elaboração de novos indicadores. Assim, após adaptações, compilações de itens com ideias próximas, e novas sugestões, 35 itens foram propostos para serem validados na primeira questão do questionário: “Para decidir fazer o curso Técnico em Agropecuária”.

De forma a facilitar posteriormente sua análise, os itens selecionados foram classificados em três categorias (Quadro 2), conforme o sentido proposto:

- I) Categoria Pessoal: fatores que estão vinculados às características pessoais, e a motivos particulares dos indivíduos.
- II) Categoria Social: fatores que sofrem influência da sociedade e da cultura no processo de escolha.
- III) Categoria Econômica: fatores de natureza econômica e financeira.

FATORES / ITENS		CATEGORIAS
1	A vocação	Pessoal
2	A possibilidade de desenvolvimento pessoal	Pessoal
3	A possibilidade de realização profissional	Pessoal
4	A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosta	Pessoal
5	Ter habilidade ou experiência na área	Pessoal
6	O fato de complementar a ocupação profissional atual	Pessoal
7	Ter contato com a profissão desde a infância	Pessoal
8	Recomendação familiar	Social
9	A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar (es)	Pessoal
10	A possibilidade de ajudar nos negócios da família	Pessoal
11	A influência de amigos	Social
12	A influência de professores	Social
13	A influência da mídia	Social
14	A influência do ambiente de trabalho	Social
15	Identificação com os profissionais da área	Pessoal
16	A possibilidade de ter um negócio próprio	Pessoal
17	A disponibilidade de vagas em concurso público	Econômico
18	A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual	Pessoal
19	A alta disponibilidade de vagas para ingresso	Social
20	O prestígio da instituição	Social
21	O fato de o ensino ser gratuito	Econômico
22	A possibilidade de poder atuar em diversas áreas	Econômico
23	De proporcionar rápida ascensão profissional	Econômico
24	O prestígio da profissão	Social
25	A publicidade do curso/instituição	Social
26	O fato de ser muito procurado	Social
27	A possibilidade de poder ajudar as pessoas	Social
28	A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade	Social
29	A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico	Social
30	Proporcionar atualização sobre as novidades do mercado	Pessoal
31	A empregabilidade da profissão	Econômico
32	A remuneração da profissão	Econômico
33	A possibilidade de obter o CREA	Econômico
34	A possibilidade de estudar próximo da residência	Pessoal
35	O fato de ser a única opção oferecida nesta Instituição	Social

Quadro 2: Fatores selecionados para o questionário e suas categorias
Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Assim, 14 itens foram classificados como da primeira categoria (Pessoal), 14 da segunda (Social), e sete da terceira (Econômica).

Vale ressaltar que o item 10 apesar de ter sido classificado na categoria pessoal, ele pode ser interpretado como sendo de natureza econômica, como por exemplo, numa situação em que a condição financeira do indivíduo o obrigue a trabalhar nos negócios da família, não havendo outra possibilidade. O item 17, seguindo essa ideia, foi classificado como econômico, mas o mesmo pode ser analisado como pessoal, ou seja, o aluno pode sonhar com um concurso público devido à estabilidade, e não necessariamente pelo salário maior, ou seja, valor financeiro. Já o item 34 foi classificado como pessoal, portanto, pode ter como base a natureza econômica, pela possibilidade de não poder estudar em outra cidade, devido a falta de condições financeiras para se manter.

Para formulação dos itens da segunda questão que trata da “Importância das áreas para escolha do curso”, foram levadas em consideração as matérias técnicas do curso Técnico em Agropecuária, sendo elas:

- Agricultura I,
- Agricultura II,
- Agricultura III,
- Agricultura IV, Mecanização Agrícola,
- Irrigação e Drenagem, Desenho e Topografia, Construções Rurais, Zootecnia I, Zootecnia II,
- Zootecnia III,
- Zootecnia IV,
- Agroindústria, e Gestão (Figura 3).

DIREÇÃO DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PEDAGÓGICA

MATRIZ CURRICULAR – ANO 2012

CURSO CONCOMITANTE – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TÉCNICO em AGROPECUÁRIA

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	ANO: 2012		ANO: 2012		ANO: 2013		
	1º Semestre		2º Semestre		1º semestre		
	Semanal	Semestral	Semanal	Semestral	Semanal	Semestral	
Matemática Aplicada.	02	40	–	–	–	–	40
Português Instrumental.	02	40	–	–	–	–	40
Agricultura I.	08	160	–	–	–	–	160
Mecanização Agrícola	04	80	–	–	–	–	80
Zootecnia I.	04	80	–	–	–	–	80
Zootecnia II	04	80	–	–	–	–	80
Sub-total da Carga horária	24	480	–	–	–	–	480
Desenho e Topografia	–	–	04	80	–	–	80
Zootecnia III	–	–	06	120	–	–	120
Agricultura II	–	–	06	120	–	–	120
Agricultura III.	–	–	06	120	–	–	120
Construções Rurais	–	–	02	40	–	–	40
Sub-total da Carga horária			24	480			480
Agricultura IV	–	–	–	–	06	120	120
Zootecnia IV	–	–	–	–	08	160	160
Irrigação e Drenagem	–	–	–	–	04	80	80
Agroindústria	–	–	–	–	04	80	80
Gestão	–	–	–	–	04	80	80
Sub-total da Carga horária	–	–	–	–	26	520	520
Carga Horária da Formação Profissional							1.480
Total de Horas							1.233
Estágio Supervisionado							150
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:							1.670
TOTAL GERAL HORA: 1.423 h							

Figura 3: Matriz curricular do curso Técnico em Agropecuária/Concomitante
Fonte: IFF (2012)

A partir da discriminação de cada uma das matérias da Matriz Curricular (Figura 3), os professores discriminaram 29 áreas específicas. Para analisar a influência da matéria base do curso, foi proposto incluir nesta questão, a Biologia, sendo uma área mais geral para se avaliar a relação entre o gosto pela matéria do ensino médio, e a escolha pelo curso em agropecuária, visto que os alunos só ingressam no curso técnico a partir do segundo ano do Ensino Médio, ou após conclusão do mesmo.

Dessa forma, a questão foi finalizada contendo 30 áreas a serem qualificadas (Quadro 3).

ÁREAS ESPECÍFICAS			
1	Biologia	16	Grandes culturas
2	Bovinocultura de leite	17	Propagação de mudas
3	Bovinocultura de corte	18	Plantas medicinais
4	Forragicultura	19	Plantas daninhas
5	Equideocultura	20	Solos
6	Suinocultura	21	Mecanização agrícola
7	Ovinocultura	22	Construções rurais
8	Avicultura	23	Topografia
9	Piscicultura	24	Agroindústria
10	Apicultura	25	Irrigação e drenagem
11	Nutrição Animal	26	Melhoramento de plantas
12	Melhoramento animal	27	Fitopatologia
13	Veterinária	28	Entomologia
14	Olericultura	29	Ecologia
15	Fruticultura	30	Administração rural

Quadro 3: Áreas específicas selecionadas para o questionário
Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Para ambas as questões, os discentes teriam quatro opções de resposta para cada fator ou área analisados: (1) Não importante; (2) Importante, mas não essencial; (3) Essencial; e (n) Não sei; como proposto pelo método de Lawshe.

Assim, a partir dessa seleção e compilação, os fatores e áreas foram definidos para serem validados no questionário a ser aplicado para pesquisa (Apêndice A), de forma a entender as reais motivações que levam os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária a optarem por fazer o curso.

4.2: VALIDAÇÃO DOS ITENS

4.2.1 Análise I: “Para decidir fazer este curso”

A partir do Quadro 4, e das Tabelas de 1 a 11, pode-se analisar os resultados da primeira questão do questionário, segundo o método de Lawshe.

Categorias	Fatores/Itens	Geral	Módulo			Gênero		Faixa de renda (SM)				Escolar. (Ens. Médio)		
			I	II	III	Fem.	Masc.	Até 1	1 a 2	2ou+	Incom.	Comp.		
Pessoal	1. A vocação:	Manter	Manter	Excluir	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	2. A possibilidade de desenvolvimento pessoal:	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	3. A possibilidade de realização profissional:	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	4. A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gostia:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	5. Ter habilidade ou experiência na área:	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	6. O fato de complementar a ocupação profissional atual:	Manter	Manter	Excluir	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	7. Ter contato com a profissão desde a infância:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	8. Recomendação familiar:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	9. A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar (es):	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	10. A possibilidade de ajudar nos negócios da familiar:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	11. A influência de amigos:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	12. A influência de professores:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	13. A influência da mídia:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	14. A influência do ambiente de trabalho:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	15. Identificação com os profissionais da área:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	16. A possibilidade de ter um negócio próprio:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Econômico	17. A disponibilidade de vagas em concurso público:	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	18. A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual:	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	19. A alta disponibilidade de vagas para ingresso:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	20. O prestígio da instituição:	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Econômico	21. O fato de o ensino ser gratuito:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Econômico	22. A possibilidade de poder atuar em diversas áreas:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Econômico	23. De proporcionar rápida ascensão profissional:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	24. O prestígio da profissão:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	25. A publicidade deste curso da instituição:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	26. O fato de ser muito procurado:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	27. A possibilidade de poder ajudar as pessoas:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	28. A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	29. A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	30. Proporcionar atualização sobre as novidades do mercado:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Econômico	31. A empregabilidade da profissão:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Econômico	32. A remuneração da profissão:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Econômico	33. A possibilidade de obter o CREA:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Pessoal	34. A possibilidade de estudar próximo da residência:	Exclui	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Social	35. O fato de ser a única opção oferecida nesta Instituição:	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter

Quadro 4: Resumo das “decisões” para cada fator das análises propostas, a partir do Método de Lawshs

Tabela 1: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO GERAL)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcri t	Decisã o
A minha vocação foi:	42	5 4	77,8 %	0,556	0,267	Manter
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	39	5 4	72,2 %	0,444	0,267	Manter
A possibilidade de realização profissional foi:	41	4 9	83,7 %	0,673	0,280	Manter
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	16	4 7	34,0 %	-0,319	0,286	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	36	5 5	65,5 %	0,309	0,264	Manter
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	36	5 3	67,9 %	0,358	0,269	Manter
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	22	4 6	47,8 %	-0,043	0,289	Excluir
A recomendação familiar foi:	23	5 2	44,2 %	-0,115	0,272	Excluir
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	12	4 5	26,7 %	-0,467	0,292	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	23	4 8	47,9 %	-0,042	0,283	Excluir
A influência de amigos foi:	11	5 2	21,2 %	-0,577	0,272	Excluir
A influência de professores foi:	23	5 1	45,1 %	-0,098	0,274	Excluir
A influência da mídia foi:	10	4 5	22,2 %	-0,556	0,292	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	22	4 6	47,8 %	-0,043	0,289	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	31	4 9	63,3 %	0,265	0,280	Excluir
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	27	4 7	57,4 %	0,149	0,286	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	39	5 1	76,5 %	0,529	0,274	Manter
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	37	4 9	75,5 %	0,510	0,280	Manter
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	30	4 8	62,5 %	0,250	0,283	Excluir
O prestígio da instituição foi:	40	5 2	76,9 %	0,538	0,272	Manter
O fato do ensino ser gratuito foi:	47	5 6	83,9 %	0,679	0,262	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	51	5 7	89,5 %	0,789	0,260	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	39	5 3	73,6 %	0,472	0,269	Manter
O prestígio da profissão foi:	40	5 3	75,5 %	0,509	0,269	Manter
A publicidade do curso/instituição foi:	35	5 4	64,8 %	0,296	0,267	Manter
O fato dele ser muito procurado foi:	24	5 1	47,1 %	-0,059	0,274	Excluir
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	37	5 4	68,5 %	0,370	0,267	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	39	5 2	75,0 %	0,500	0,272	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	36	5 3	67,9 %	0,358	0,269	Manter
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	42	5 6	75,0 %	0,500	0,262	Manter
A empregabilidade da profissão foi:	44	5 2	84,6 %	0,692	0,272	Manter
A remuneração da profissão foi:	34	4 9	69,4 %	0,388	0,280	Manter
A possibilidade de obter o CREA foi:	43	4 8	89,6 %	0,792	0,283	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	30	5 3	56,6 %	0,132	0,269	Excluir
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	34	5 2	65,4 %	0,308	0,272	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 2: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do Módulo I na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO MÓDULO I)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcri t	Decisã o
A minha vocação foi:	21	2	80,8 %	0,615	0,384	Manter
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	19	2	67,9 %	0,357	0,370	Excluir
A possibilidade de realização profissional foi:	19	2	82,6 %	0,652	0,409	Manter
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	4	2	19,0 %	-0,619	0,428	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	19	2	67,9 %	0,357	0,370	Excluir
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	18	2	72,0 %	0,440	0,392	Manter
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	9	2	37,5 %	-0,250	0,400	Excluir
A recomendação familiar foi:	6	2	24,0 %	-0,520	0,392	Excluir
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	4	2	17,4 %	-0,652	0,409	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	10	2	40,0 %	-0,200	0,392	Excluir
A influência de amigos foi:	6	2	22,2 %	-0,556	0,377	Excluir
A influência de professores foi:	14	2	53,8 %	0,077	0,384	Excluir
A influência da mídia foi:	6	2	26,1 %	-0,478	0,409	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	16	2	66,7 %	0,333	0,400	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	17	2	70,8 %	0,417	0,400	Manter
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	11	2	47,8 %	-0,043	0,409	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	18	2	72,0 %	0,440	0,392	Manter
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	19	2	79,2 %	0,583	0,400	Manter
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	15	2	65,2 %	0,304	0,409	Excluir
O prestígio da instituição foi:	19	2	76,0 %	0,520	0,392	Manter
O fato do ensino ser gratuito foi:	24	2	85,7 %	0,714	0,370	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	24	2	85,7 %	0,714	0,370	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	17	2	68,0 %	0,360	0,392	Excluir
O prestígio da profissão foi:	19	2	76,0 %	0,520	0,392	Manter
A publicidade do curso/instituição foi:	18	2	69,2 %	0,385	0,384	Manter
O fato dele ser muito procurado foi:	10	2	41,7 %	-0,167	0,400	Excluir
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	16	2	59,3 %	0,185	0,377	Excluir
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	19	2	76,0 %	0,520	0,392	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	17	2	65,4 %	0,308	0,384	Excluir
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	18	2	66,7 %	0,333	0,377	Excluir
A empregabilidade da profissão foi:	25	2	96,2 %	0,923	0,384	Manter
A remuneração da profissão foi:	20	2	80,0 %	0,600	0,392	Manter
A possibilidade de obter o CREA foi:	22	2	95,7 %	0,913	0,409	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	10	2	40,0 %	-0,200	0,392	Excluir
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	16	2	66,7 %	0,333	0,400	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 3: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do Módulo II na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO MÓDULO II)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcri t	Decisã o
A minha vocação foi:	15	16	93,8 %	0,875	0,490	Manter
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	15	16	93,8 %	0,875	0,490	Manter
A possibilidade de realização profissional foi:	14	15	93,3 %	0,867	0,506	Manter
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	8	15	53,3 %	0,067	0,506	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	14	16	87,5 %	0,750	0,490	Manter
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	11	16	68,8 %	0,375	0,490	Excluir
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	9	13	69,2 %	0,385	0,544	Excluir
A recomendação familiar foi:	12	15	80,0 %	0,600	0,506	Manter
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	5	11	45,5 %	-0,091	0,591	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	9	13	69,2 %	0,385	0,544	Excluir
A influência de amigos foi:	4	14	28,6 %	-0,429	0,524	Excluir
A influência de professores foi:	5	13	38,5 %	-0,231	0,544	Excluir
A influência da mídia foi:	3	11	27,3 %	-0,455	0,591	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	5	10	50,0 %	0,000	0,620	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	10	13	76,9 %	0,538	0,544	Excluir
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	9	12	75,0 %	0,500	0,566	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	13	15	86,7 %	0,733	0,506	Manter
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	12	15	80,0 %	0,600	0,506	Manter
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	11	14	78,6 %	0,571	0,524	Manter
O prestígio da instituição foi:	14	16	87,5 %	0,750	0,490	Manter
O fato do ensino ser gratuito foi:	13	16	81,3 %	0,625	0,490	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	16	17	94,1 %	0,882	0,475	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	14	16	87,5 %	0,750	0,490	Manter
O prestígio da profissão foi:	13	16	81,3 %	0,625	0,490	Manter
A publicidade do curso/instituição foi:	13	16	81,3 %	0,625	0,490	Manter
O fato dele ser muito procurado foi:	12	15	80,0 %	0,600	0,506	Manter
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	12	15	80,0 %	0,600	0,506	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	13	15	86,7 %	0,733	0,506	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	12	15	80,0 %	0,600	0,506	Manter
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	15	17	88,2 %	0,765	0,475	Manter
A empregabilidade da profissão foi:	13	15	86,7 %	0,733	0,506	Manter
A remuneração da profissão foi:	9	14	64,3 %	0,286	0,524	Excluir
A possibilidade de obter o CREA foi:	11	14	78,6 %	0,571	0,524	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	13	16	81,3 %	0,625	0,490	Manter
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	12	16	75,0 %	0,500	0,490	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 4: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do Módulo III na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO MÓDULO III)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcri t	Decisã o
A minha vocação foi:	6	1	50,0	0,000	0,566	Excluir
		2	%			
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	5	1	50,0	0,000	0,620	Excluir
		0	%			
A possibilidade de realização profissional foi:	8	1	72,7	0,455	0,591	Excluir
		1	%			
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	4	1	36,4	-0,273	0,591	Excluir
		1	%			
Ter habilidade ou experiência na área foi:	3	1	27,3	-0,455	0,591	Excluir
		1	%			
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	7	1	58,3	0,167	0,566	Excluir
		2	%			
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	4	9	44,4	-0,111	0,653	Excluir
			%			
A recomendação familiar foi:	5	1	41,7	-0,167	0,566	Excluir
		2	%			
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	3	1	27,3	-0,455	0,591	Excluir
		1	%			
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	4	1	40,0	-0,200	0,620	Excluir
		0	%			
A influência de amigos foi:	1	1	9,1%	-0,818	0,591	Excluir
		1	%			
A influência de professores foi:	4	1	33,3	-0,333	0,566	Excluir
		2	%			
A influência da mídia foi:	1	1	9,1%	-0,818	0,591	Excluir
		1	%			
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	1	1	8,3%	-0,833	0,566	Excluir
		2	%			
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	4	1	33,3	-0,333	0,566	Excluir
		2	%			
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	7	1	58,3	0,167	0,566	Excluir
		2	%			
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	8	1	72,7	0,455	0,591	Excluir
		1	%			
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	6	1	60,0	0,200	0,620	Excluir
		0	%			
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	4	1	36,4	-0,273	0,591	Excluir
		1	%			
O prestígio da instituição foi:	7	1	63,6	0,273	0,591	Excluir
		1	%			
O fato do ensino ser gratuito foi:	10	1	83,3	0,667	0,566	Manter
		2	%			
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	11	1	91,7	0,833	0,566	Manter
		2	%			
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	8	1	66,7	0,333	0,566	Excluir
		2	%			
O prestígio da profissão foi:	8	1	66,7	0,333	0,566	Excluir
		2	%			
A publicidade do curso/instituição foi:	4	1	33,3	-0,333	0,566	Excluir
		2	%			
O fato dele ser muito procurado foi:	2	1	16,7	-0,667	0,566	Excluir
		2	%			
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	9	1	75,0	0,500	0,566	Excluir
		2	%			
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	7	1	58,3	0,167	0,566	Excluir
		2	%			
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	7	1	58,3	0,167	0,566	Excluir
		2	%			
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	9	1	75,0	0,500	0,566	Excluir
		2	%			
A empregabilidade da profissão foi:	6	1	54,5	0,091	0,591	Excluir
		1	%			
A remuneração da profissão foi:	5	1	50,0	0,000	0,620	Excluir
		0	%			
A possibilidade de obter o CREA foi:	10	1	90,9	0,818	0,591	Manter
		1	%			
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	7	1	58,3	0,167	0,566	Excluir
		2	%			
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	6	1	50,0	0,000	0,566	Excluir
		2	%			

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 5: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do gênero feminino na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO GÊNERO FEMININO)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcri t	Decisã o
A minha vocação foi:	22	28	78,6%	0,571	0,370	Manter
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	22	29	75,9%	0,517	0,364	Manter
A possibilidade de realização profissional foi:	23	26	88,5%	0,769	0,384	Manter
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	9	24	37,5%	-0,250	0,400	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	17	28	60,7%	0,214	0,370	Excluir
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	20	29	69,0%	0,379	0,364	Manter
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	10	22	45,5%	-0,091	0,418	Excluir
A recomendação familiar foi:	10	26	38,5%	-0,231	0,384	Excluir
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	6	22	27,3%	-0,455	0,418	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	10	22	45,5%	-0,091	0,418	Excluir
A influência de amigos foi:	8	27	29,6%	-0,407	0,377	Excluir
A influência de professores foi:	12	25	48,0%	-0,040	0,392	Excluir
A influência da mídia foi:	7	23	30,4%	-0,391	0,409	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	13	22	59,1%	0,182	0,418	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	16	24	66,7%	0,333	0,400	Excluir
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	12	23	52,2%	0,043	0,409	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	21	27	77,8%	0,556	0,377	Manter
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	21	25	84,0%	0,680	0,392	Manter
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	18	24	75,0%	0,500	0,400	Manter
O prestígio da instituição foi:	22	28	78,6%	0,571	0,370	Manter
O fato do ensino ser gratuito foi:	27	30	90,0%	0,800	0,358	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	27	30	90,0%	0,800	0,358	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	23	27	85,2%	0,704	0,377	Manter
O prestígio da profissão foi:	23	28	82,1%	0,643	0,370	Manter
A publicidade do curso/instituição foi:	20	28	71,4%	0,429	0,370	Manter
O fato dele ser muito procurado foi:	14	27	51,9%	0,037	0,377	Excluir
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	21	28	75,0%	0,500	0,370	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	23	26	88,5%	0,769	0,384	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	21	27	77,8%	0,556	0,377	Manter
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	22	29	75,9%	0,517	0,364	Manter
A empregabilidade da profissão foi:	23	26	88,5%	0,769	0,384	Manter
A remuneração da profissão foi:	18	25	72,0%	0,440	0,392	Manter
A possibilidade de obter o CREA foi:	23	25	92,0%	0,840	0,392	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	14	27	51,9%	0,037	0,377	Excluir
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	17	27	63,0%	0,259	0,377	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 6: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes do gênero masculino na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO GÊNERO MASCULINO)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcri t	Decisã o
A minha vocação foi:	20	26	76,9 %	0,538	0,384	Manter
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	17	25	68,0 %	0,360	0,392	Excluir
A possibilidade de realização profissional foi:	18	23	78,3 %	0,565	0,409	Manter
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	7	23	30,4 %	-0,391	0,409	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	19	27	70,4 %	0,407	0,377	Manter
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	16	24	66,7 %	0,333	0,400	Excluir
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	12	24	50,0 %	0,000	0,400	Excluir
A recomendação familiar foi:	13	26	50,0 %	0,000	0,384	Excluir
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	6	23	26,1 %	-0,478	0,409	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	13	26	50,0 %	0,000	0,384	Excluir
A influência de amigos foi:	3	25	12,0 %	-0,760	0,392	Excluir
A influência de professores foi:	11	26	42,3 %	-0,154	0,384	Excluir
A influência da mídia foi:	3	22	13,6 %	-0,727	0,418	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	9	24	37,5 %	-0,250	0,400	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	15	25	60,0 %	0,200	0,392	Excluir
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	15	24	62,5 %	0,250	0,400	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	18	24	75,0 %	0,500	0,400	Manter
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	16	24	66,7 %	0,333	0,400	Excluir
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	12	24	50,0 %	0,000	0,400	Excluir
O prestígio da instituição foi:	18	24	75,0 %	0,500	0,400	Manter
O fato do ensino ser gratuito foi:	20	26	76,9 %	0,538	0,384	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	24	27	88,9 %	0,778	0,377	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	16	26	61,5 %	0,231	0,384	Excluir
O prestígio da profissão foi:	17	25	68,0 %	0,360	0,392	Excluir
A publicidade do curso/instituição foi:	15	26	57,7 %	0,154	0,384	Excluir
O fato dele ser muito procurado foi:	10	24	41,7 %	-0,167	0,400	Excluir
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	16	26	61,5 %	0,231	0,384	Excluir
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	16	26	61,5 %	0,231	0,384	Excluir
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	15	26	57,7 %	0,154	0,384	Excluir
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	20	27	74,1 %	0,481	0,377	Manter
A empregabilidade da profissão foi:	21	26	80,8 %	0,615	0,384	Manter
A remuneração da profissão foi:	16	24	66,7 %	0,333	0,400	Excluir
A possibilidade de obter o CREA foi:	20	23	87,0 %	0,739	0,409	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	16	26	61,5 %	0,231	0,384	Excluir
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	17	25	68,0 %	0,360	0,392	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 7: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes de faixa salarial até 1SM na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO ATÉ 1 SM)	N _e	N	%Ne	CVR _{cal} _c	CVR _{crí} _t	Decisã o
A minha vocação foi:	17	19	89,5%	0,789	0,450	Manter
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	14	20	70,0%	0,400	0,438	Excluir
A possibilidade de realização profissional foi:	15	17	88,2%	0,765	0,475	Manter
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	8	16	50,0%	0,000	0,490	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	11	20	55,0%	0,100	0,438	Excluir
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	14	21	66,7%	0,333	0,428	Excluir
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	7	16	43,8%	-0,125	0,490	Excluir
A recomendação familiar foi:	8	18	44,4%	-0,111	0,462	Excluir
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	4	17	23,5%	-0,529	0,475	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	11	18	61,1%	0,222	0,462	Excluir
A influência de amigos foi:	7	20	35,0%	-0,300	0,438	Excluir
A influência de professores foi:	11	18	61,1%	0,222	0,462	Excluir
A influência da mídia foi:	4	16	25,0%	-0,500	0,490	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	5	15	33,3%	-0,333	0,506	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	10	17	58,8%	0,176	0,475	Excluir
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	11	17	64,7%	0,294	0,475	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	15	18	83,3%	0,667	0,462	Manter
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	10	17	58,8%	0,176	0,475	Excluir
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	12	17	70,6%	0,412	0,475	Excluir
O prestígio da instituição foi:	17	20	85,0%	0,700	0,438	Manter
O fato do ensino ser gratuito foi:	16	20	80,0%	0,600	0,438	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	17	21	81,0%	0,619	0,428	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	13	19	68,4%	0,368	0,450	Excluir
O prestígio da profissão foi:	15	20	75,0%	0,500	0,438	Manter
A publicidade do curso/instituição foi:	14	20	70,0%	0,400	0,438	Excluir
O fato dele ser muito procurado foi:	11	19	57,9%	0,158	0,450	Excluir
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	16	19	84,2%	0,684	0,450	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	14	18	77,8%	0,556	0,462	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	12	18	66,7%	0,333	0,462	Excluir
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	16	21	76,2%	0,524	0,428	Manter
A empregabilidade da profissão foi:	16	18	88,9%	0,778	0,462	Manter
A remuneração da profissão foi:	9	16	56,3%	0,125	0,490	Excluir
A possibilidade de obter o CREA foi:	18	18	100,0%	1,000	0,462	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	11	19	57,9%	0,158	0,450	Excluir
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	11	19	57,9%	0,158	0,450	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 8: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes de faixa salarial de 1 a 2SM na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO DE 1 A 2 SM)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcrí t	Decisã o
A minha vocação foi:	16	21	76,2%	0,524	0,428	Manter
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	14	20	70,0%	0,400	0,438	Excluir
A possibilidade de realização profissional foi:	17	20	85,0%	0,700	0,438	Manter
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	3	17	17,6%	-0,647	0,475	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	13	21	61,9%	0,238	0,428	Excluir
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	14	20	70,0%	0,400	0,438	Excluir
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	6	16	37,5%	-0,250	0,490	Excluir
A recomendação familiar foi:	9	20	45,0%	-0,100	0,438	Excluir
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	6	15	40,0%	-0,200	0,506	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	9	17	52,9%	0,059	0,475	Excluir
A influência de amigos foi:	3	19	15,8%	-0,684	0,450	Excluir
A influência de professores foi:	8	19	42,1%	-0,158	0,450	Excluir
A influência da mídia foi:	2	16	12,5%	-0,750	0,490	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	8	17	47,1%	-0,059	0,475	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	13	17	76,5%	0,529	0,475	Manter
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	9	17	52,9%	0,059	0,475	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	15	19	78,9%	0,579	0,450	Manter
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	16	19	84,2%	0,684	0,450	Manter
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	11	19	57,9%	0,158	0,450	Excluir
O prestígio da instituição foi:	15	18	83,3%	0,667	0,462	Manter
O fato do ensino ser gratuito foi:	18	21	85,7%	0,714	0,428	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	21	21	100,0%	1,000	0,428	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	16	20	80,0%	0,600	0,438	Manter
O prestígio da profissão foi:	17	20	85,0%	0,700	0,438	Manter
A publicidade do curso/instituição foi:	14	20	70,0%	0,400	0,438	Excluir
O fato dele ser muito procurado foi:	9	19	47,4%	-0,053	0,450	Excluir
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	13	21	61,9%	0,238	0,428	Excluir
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	16	21	76,2%	0,524	0,428	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	13	21	61,9%	0,238	0,428	Excluir
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	16	20	80,0%	0,600	0,438	Manter
A empregabilidade da profissão foi:	15	19	78,9%	0,579	0,450	Manter
A remuneração da profissão foi:	15	19	78,9%	0,579	0,450	Manter
A possibilidade de obter o CREA foi:	15	18	83,3%	0,667	0,462	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	11	19	57,9%	0,158	0,450	Excluir
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	13	20	65,0%	0,300	0,438	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 9: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes de faixa salarial de 2SM ou mais na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO DE 2 SM OU MAIS)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcri t	Decisã o
A minha vocação foi:	9	1	64,3	0,286	0,524	Excluir
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	11	1	78,6	0,571	0,524	Manter
A possibilidade de realização profissional foi:	9	1	75,0	0,500	0,566	Excluir
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	5	1	35,7	-0,286	0,524	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	12	1	85,7	0,714	0,524	Manter
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	8	1	66,7	0,333	0,566	Excluir
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	9	1	64,3	0,286	0,524	Excluir
A recomendação familiar foi:	6	1	42,9	-0,143	0,524	Excluir
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	2	1	15,4	-0,692	0,544	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	3	1	23,1	-0,538	0,544	Excluir
A influência de amigos foi:	1	1	7,7%	-0,846	0,544	Excluir
A influência de professores foi:	4	1	28,6	-0,429	0,524	Excluir
A influência da mídia foi:	4	1	30,8	-0,385	0,544	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	9	1	64,3	0,286	0,524	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	8	1	53,3	0,067	0,506	Excluir
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	7	1	53,8	0,077	0,544	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	9	1	64,3	0,286	0,524	Excluir
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	11	1	84,6	0,692	0,544	Manter
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	7	1	58,3	0,167	0,566	Excluir
O prestígio da instituição foi:	8	1	57,1	0,143	0,524	Excluir
O fato do ensino ser gratuito foi:	13	1	86,7	0,733	0,506	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	13	1	86,7	0,733	0,506	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	10	1	71,4	0,429	0,524	Excluir
O prestígio da profissão foi:	8	1	61,5	0,231	0,544	Excluir
A publicidade do curso/instituição foi:	7	1	50,0	0,000	0,524	Excluir
O fato dele ser muito procurado foi:	4	1	30,8	-0,385	0,544	Excluir
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	8	1	57,1	0,143	0,524	Excluir
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	9	1	69,2	0,385	0,544	Excluir
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	11	1	78,6	0,571	0,524	Manter
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	10	1	66,7	0,333	0,506	Excluir
A empregabilidade da profissão foi:	13	1	86,7	0,733	0,506	Manter
A remuneração da profissão foi:	10	1	71,4	0,429	0,524	Excluir
A possibilidade de obter o CREA foi:	10	1	83,3	0,667	0,566	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	8	1	53,3	0,067	0,506	Excluir
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	10	1	76,9	0,538	0,544	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 10: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes com ensino médio incompleto na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO MÉDIO INCOMPLETO)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcri t	Decisã o
A minha vocação foi:	28	37	75,7%	0,514	0,322	Manter
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	28	38	73,7%	0,474	0,318	Manter
A possibilidade de realização profissional foi:	28	34	82,4%	0,647	0,336	Manter
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	10	33	30,3%	-0,394	0,341	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	25	36	69,4%	0,389	0,327	Manter
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	26	36	72,2%	0,444	0,327	Manter
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	17	33	51,5%	0,030	0,341	Excluir
A recomendação familiar foi:	15	35	42,9%	-0,143	0,331	Excluir
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	9	30	30,0%	-0,400	0,358	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	16	31	51,6%	0,032	0,352	Excluir
A influência de amigos foi:	6	35	17,1%	-0,657	0,331	Excluir
A influência de professores foi:	15	35	42,9%	-0,143	0,331	Excluir
A influência da mídia foi:	7	32	21,9%	-0,563	0,346	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	17	32	53,1%	0,063	0,346	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	22	34	64,7%	0,294	0,336	Excluir
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	16	31	51,6%	0,032	0,352	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	26	34	76,5%	0,529	0,336	Manter
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foram:	26	32	81,3%	0,625	0,346	Manter
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	21	34	61,8%	0,235	0,336	Excluir
O prestígio da instituição foi:	30	36	83,3%	0,667	0,327	Manter
O fato do ensino ser gratuito foi:	33	38	86,8%	0,737	0,318	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	35	38	92,1%	0,842	0,318	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	27	36	75,0%	0,500	0,327	Manter
O prestígio da profissão foi:	27	35	77,1%	0,543	0,331	Manter
A publicidade do curso/instituição foi:	24	37	64,9%	0,297	0,322	Excluir
O fato dele ser muito procurado foi:	16	34	47,1%	-0,059	0,336	Excluir
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	24	38	63,2%	0,263	0,318	Excluir
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	29	37	78,4%	0,568	0,322	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	25	37	67,6%	0,351	0,322	Manter
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	26	37	70,3%	0,405	0,322	Manter
A empregabilidade da profissão foi:	32	35	91,4%	0,829	0,331	Manter
A remuneração da profissão foi:	26	34	76,5%	0,529	0,336	Manter
A possibilidade de obter o CREA foi:	30	32	93,8%	0,875	0,346	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	19	37	51,4%	0,027	0,322	Excluir
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	23	36	63,9%	0,278	0,327	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 11: Resultado do Método de Lawshe na análise dos fatores que influenciam os discentes com ensino médio completo na decisão pelo curso

FATORES (RESULTADO MÉDIO COMPLETO)	N e	N	%Ne	CVRcal c	CVRcri t	Decisã o
A minha vocação foi:	14	17	82,4 %	0,647	0,475	Manter
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	11	16	68,8 %	0,375	0,490	Excluir
A possibilidade de realização profissional foi:	13	15	86,7 %	0,733	0,506	Manter
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	6	14	42,9 %	-0,143	0,524	Excluir
Ter habilidade ou experiência na área foi:	11	19	57,9 %	0,158	0,450	Excluir
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	10	17	58,8 %	0,176	0,475	Excluir
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	5	13	38,5 %	-0,231	0,544	Excluir
A recomendação familiar foi:	8	17	47,1 %	-0,059	0,475	Excluir
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar(es) foi:	3	15	20,0 %	-0,600	0,506	Excluir
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	7	17	41,2 %	-0,176	0,475	Excluir
A influência de amigos foi:	5	17	29,4 %	-0,412	0,475	Excluir
A influência de professores foi:	8	16	50,0 %	0,000	0,490	Excluir
A influência da mídia foi:	3	13	23,1 %	-0,538	0,544	Excluir
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	5	14	35,7 %	-0,286	0,524	Excluir
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	9	15	60,0 %	0,200	0,506	Excluir
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	11	16	68,8 %	0,375	0,490	Excluir
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	13	17	76,5 %	0,529	0,475	Manter
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foi:	11	17	64,7 %	0,294	0,475	Excluir
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	9	14	64,3 %	0,286	0,524	Excluir
O prestígio da instituição foi:	10	16	62,5 %	0,250	0,490	Excluir
O fato do ensino ser gratuito foi:	14	18	77,8 %	0,556	0,462	Manter
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	16	19	84,2 %	0,684	0,450	Manter
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	12	17	70,6 %	0,412	0,475	Excluir
O prestígio da profissão foi:	13	18	72,2 %	0,444	0,462	Excluir
A publicidade do curso/instituição foi:	11	17	64,7 %	0,294	0,475	Excluir
O fato dele ser muito procurado foi:	8	17	47,1 %	-0,059	0,475	Excluir
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	13	16	81,3 %	0,625	0,490	Manter
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	10	15	66,7 %	0,333	0,506	Excluir
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	11	16	68,8 %	0,375	0,490	Excluir
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	16	19	84,2 %	0,684	0,450	Manter
A empregabilidade da profissão foi:	12	17	70,6 %	0,412	0,475	Excluir
A remuneração da profissão foi:	8	15	53,3 %	0,067	0,506	Excluir
A possibilidade de obter o CREA foi:	13	16	81,3 %	0,625	0,490	Manter
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	11	16	68,8 %	0,375	0,490	Excluir
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	11	16	68,8 %	0,375	0,490	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Considerando o resultado geral (Tabela 1), 21 dos 35 fatores testados foram validados estatisticamente, sendo confirmados essenciais no estudo das motivações para escolha do curso, tendo como decisão “manter” após a comparação entre o CVR calculado e o CVR crítico. Assim, a partir das suas categorias, os itens dessa questão foram analisados:

4.2.1.1: Categoria Pessoal

Dentre os 14 itens classificados como dessa categoria, sete foram considerados essenciais de acordo com as respostas dos discentes analisadas segundo o método de Lawshe (Tabela 1), sendo eles:

- 1. A vocação;
- 2. A possibilidade de desenvolvimento pessoal;
- 3. A possibilidade de realização profissional;
- 5. Ter habilidade e experiência na área;
- 6. O fato de completar a ocupação profissional atual;
- 18. A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual;
- 30. Proporcionar atualização sobre as novidades do mercado.

Considerados essenciais numa média que varia de 65,5 a 83,7% dos alunos (Tabela 1) excluindo aqueles que reponderam a opção “não sei”, conclui-se que grande parte dos discentes optou pelo curso por possuir certa ligação com a área, seja pela vocação, experiência, ou mesmo desejo de crescimento pessoal e/ou profissional. Dentre eles, se destaca a motivação ligada a realização profissional (item 3), com o maior percentual de “Ne” (83,7%). Isso mostra o quanto esse setor faz parte da vivência dos jovens dessa região, tendo ligação direta no dia-a-dia da maioria deles, sendo o mesmo valorizado por diferentes motivações, e por isso escolhido. Resultado semelhante foi observado no estudo de Estanque e Nunes (2002), onde destacam a “vocação”, e a “realização profissional” entre as principais razões para escolha de um curso, independente da área profissional.

Apesar desse resultado geral, nas análises específicas alguns desses itens não tiveram a mesma significância: uns por não serem considerados pelo método

como essenciais apesar de relevantes na opinião de boa parte dos alunos; outros, por serem considerados não essenciais (decisão “excluir”) pelo método na maioria das análises específicas, apesar de mantida na geral, o que se justifica pelo fato de que quanto maior a amostra, mais fácil afirmar sua validade estatisticamente pelo método proposto. Assim, além do resultado da amostra a partir dos CVR's, os percentuais dos “Ne's” serão destacados.

A “vocação” (item 1) por exemplo, dentre as estratificações, só não foi considerada essencial na análise do módulo III, e da faixa de renda de dois ou mais salários mínimos (Quadro 4), mesmo apresentando “%Ne” com valores de 50 e 64,3%, respectivamente (Tabelas 4 e 9). Esses fatos se justificam devido à amostra ser reduzida, tendo o módulo III apenas 12 alunos; e no estrato de renda igual ou superior a dois salários mínimos, apenas 15. Assim, o método só considerou estatisticamente essencial, os itens com percentuais de Ne's iguais ou maiores a 83,3%. Vale destacar também, que o módulo II foi a estratificação que mais considerou o item 1, onde no total de 16 respostas consideradas, dentre os 17 alunos da turma (por excluir uma resposta com opção “não sei”), 15 o consideraram essencial, ou seja, 93,8% dos seus alunos (Tabela 3).

Pelo mesmo motivo o fator “possibilidade de realização profissional” (item 3) também não foi considerado por essas duas análises específicas (módulo III e 2ou+SM) (Quadro 4), mesmo com seus “Ne's” de 72,7 (Tabela 4) e 75% (Tabela 9).

Os itens “a possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual” (item 18) e “proporcionar atualização sobre as novidades do mercado” (item 30) foram excluídos apenas nos seguintes seguimentos: o primeiro pelo módulo III, gênero masculino, faixa de renda até um salário mínimo, e ensino médio completo, com percentuais de “Ne” que variam de 58,8 a 66,7; e o segundo pelo módulo I, módulo III e faixa de renda de dois ou mais salários mínimos, com valores de 66,7 a 75%.

Já os itens “possibilidade de desenvolvimento pessoal” (item 2), “ter habilidade e experiência na área” (item 5) e “fato de completar a ocupação profissional atual” (item 6) foram excluídos na maioria das análises estratificadas, com seus “%Ne” entre 50 a 68,8%, mas mantidos na análise geral.

Os itens 4 (“a possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosta”), 7 (“ter contato com a profissão desde a infância”), 9 (“a possibilidade de atuar na mesma profissão de familiares”), 10 (“a possibilidade de ajudar nos negócios da

família”), e 16 (“a possibilidade de ter um negócio próprio”) foram considerados não essenciais estatisticamente em todas as análises (geral e estratificada). Já o item 15 (“identificação com os profissionais da área”) só foi mantido, ou seja, considerado essencial, na análise dos estratos módulo I (63,3%Ne), e renda de um a dois salários mínimos (76,5%Ne); e o item 34 (“a possibilidade de estudar próximo da residência”) pelo módulo II (81,3%Ne).

No entanto, vale destacar percentuais de “Ne” de alguns desses itens, que apesar de não comprovados pelo método como sendo essenciais para a escolha do curso, têm certa relevância para alguns estratos específicos:

- 7. Ter contato com a profissão desde a infância: no módulo II com 69,2%, e na faixa de renda de dois ou mais salários com 64,3%.
- 10. Possibilidade de ajudar nos negócios da família: no módulo II com 69,2%, e faixa de renda de até um salário mínimo com 61,1%.
- 15. Identificação com profissionais da área: na análise geral com 63,3%, 70,8% módulo I, 76,9% módulo II, 66,7% gênero feminino, ensino médio incompleto com 64,7%;
- 16. A possibilidade de ter um negócio próprio: módulo II com 75%, 62,5% gênero masculino, 64,7% com renda até um salário mínimo, 68,8% com ensino médio completo;
- 34. A possibilidade de estudar próximo a residência: 56,6% no resultado geral (tendo maior peso devido aos 81,3% do Ne do módulo II), gênero masculino com 61,5%, e com ensino médio completo com 68,8%.

Isso mostra que mesmo não classificados estatisticamente como essenciais pelo método, seus percentuais são significantes para a instituição, visto que quase a metade ou mais deles, consideraram esses fatores como importantes para suas escolhas. O contato com a profissão, com pessoas da área, e ter uma criação em meio ao ambiente agropecuário, podem influenciar muitos jovens, mesmo que indiretamente, a se identificarem com a profissão, passando a ter interesse por ela. Como afirmam Millan et al. (1999), ao mostrarem que a escolha profissional pode também ser analisada por motivações que têm de natureza inconsciente. Fica claro assim, que boa parte desses alunos já possui na família um negócio no ramo agropecuário, mostrando que os mesmos já têm alguma fonte de trabalho, entrando no curso com a intenção de seguir com ele. Muitos deles também manifestam o

desejo em abrir um negócio próprio, sendo esse outro grande incentivo para o ingresso.

Vale destacar também, que uma grande parcela desses alunos não teria condição de cursar o técnico se não fosse ofertado próximo a sua residência, pois boa parte deles, além de estudar, trabalha para ajudar a manter sua família. Essa questão pode ser percebida quando 67,9% dos entrevistados afirmam que o “fato de completar a ocupação profissional atual” (item 6) é essencial para sua escolha, e que quase a metade deles considerou “a influência do ambiente de trabalho” (item 14 com 47,8% – categoria social) para tal. Além desse parâmetro, essa questão pode envolver também àqueles que trabalham em outras áreas além dessa.

O item 4, “possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto”, teve validade para apenas 34%, tendo em todas as análises do método a decisão “excluir”, mostrando que os alunos não são influenciados por esse aspecto. Algo parecido aconteceu com o item 9, “possibilidade de atuar na mesma profissão de familiares”. Vale destacar que ter negócios na área não significa ser profissional agropecuário. Essa afirmação pode englobar proprietários de comércio de produtos agropecuários e proprietários de fazendas, por exemplo. Assim, ambos os itens se confirmam como sendo pouco relevantes para a decisão, conforme validados pelo método.

Assim, esses resultados mostram que o fato da região ser basicamente agropecuária, motiva muitos discentes a escolherem pelo curso mesmo que de forma inconsciente, pois o convívio nesse meio provoca motivações diversas, muitas vezes não sendo reconhecida àquela que fez nascer esse sentimento valorizado.

4.2.1.2: Categoria Social

Tratando dos itens classificados como dessa categoria, sete dos 14 foram considerados estatisticamente essenciais para a decisão pelo curso. Sendo eles:

- 20. O prestígio da instituição;
- 24. O prestígio da profissão;
- 25. A publicidade deste curso da instituição;
- 27. A possibilidade de poder ajudar as pessoas;

- 28. A possibilidade de poder contribuir para o desenvolvimento da sociedade;
- 29. A possibilidade de poder contribuir para o desenvolvimento científico;
- 35. O fato de ser a única opção oferecida nesta Instituição;

Isso mostra o quanto o “prestígio da instituição” (item 20) na localidade tem seu valor, apesar de ser recente no município, mas de renome dentro do estado. O “prestígio da profissão” (item 24) se justifica devido à região ser bastante agropecuária, apesar do pouco incentivo pelas autoridades, necessitando ainda de muito investimento, e até mesmo valorização da mesma pelo Estado e Municípios.

A publicidade deste curso da instituição contribui muito para a escolha. O primeiro fator para tal, é que dentre os 13 campi da instituição, apenas dois ofertam o curso Técnico em Agropecuária, sendo assim bem conhecidos por pessoas da área, visto fazerem parte de uma instituição de prestígio. Isso pode ser levado em conta também a divulgação direta do *campus* nas comunidades próximas.

Além disso, tratando dos itens “a possibilidade de poder contribuir para o desenvolvimento da sociedade” (item 28), e “a possibilidade de poder contribuir para o desenvolvimento científico” (item 29), mostram que os jovens já têm consciência da importância desse setor brasileiro, destacado por Amorim, Coronel e Teixeira (2009) como sendo essencial tanto como compradora de bens e serviços, como geradora de insumos para os outros diversos setores.

Em contrapartida a isso, sabe-se que essa atividade que envolve muitos riscos como de produção, mercado, financeiro e pessoal, mostrado por Sepulcri (2006). Dessa forma, o mesmo destaca a importância das ações serem organizadas para potencializar seus recursos e resultados, devendo o profissional dessa área manter uma educação continuada para estar à frente das mudanças, elaborar planos de negócio, e ter sempre, foco no mercado, visto ser ele o “farol que ilumina a produção”.

Assim, como consequência a diversas possibilidades, envolvendo fatores tanto de ordem pessoal, social, ou até mesmo econômica, uma parte relevante dos alunos (65,4%) diz fazê-lo por ser o único curso técnico ofertado pela instituição no município, o que justifica a existência de demanda por outros cursos técnicos.

Dentre os excluídos por essa metodologia, ressaltam-se os itens abaixo pelos percentuais de discentes considerando os mesmo como essenciais:

- 8. Recomendação familiar: com 44,2% sendo excluído na geral, mantido apenas no módulo II com “Ne” de 80%;
- 19. A alta disponibilidade de vagas para ingresso: excluído com 62,5% na geral, mas mantido no módulo II com 78,6%, e no gênero feminino com 75%;
- 26. O fato de ser muito procurado: não considerado estatisticamente essencial com “Ne” de 47,1% na análise geral, mas mantido na comparação do CVR do módulo II com 80%.

Daí tira-se a conclusão que para o módulo II, esses fatores foram sim considerados essenciais, sendo motivadores para o ingresso no curso. Mas devido a pouca significância comparada ao total de alunos, influenciou pouco no resultado geral. Isso mostra três estágios da oferta do curso: o primeiro onde os alunos do próprio município não conheciam muito bem a instituição (época em que os do módulo III ingressaram); o segundo onde os pais já começaram a ouvir falar e pesquisarem sobre a instituição, recomendando aos seus filhos, aumentando assim a procura por ele (ingresso dos alunos do módulo II) e influência dos pais; e terceiro onde os próprios jovens já tomavam iniciativa, por motivos diversos, em quererem se inscrever para o técnico (ingresso do módulo I).

Quatro dos itens dessa categoria foram excluídos em todos os estratos, ou seja, não considerados essenciais estatisticamente pelo método em nenhum deles. Sendo eles:

- 11. A influência de amigos: com percentuais de “Ne” muito baixos, tendo o maior de 35% para os alunos com renda de até 1 salário mínimo (Tabela 7), mostrando não ter relevância como confirmado pelo método.
- 12. A influência dos professores: 45,1% na análise geral, e 53,8% do módulo I.
- 13. A influência da mídia: considerado apenas por poucos, em principal aos com renda entre dois ou mais salários mínimos. Mostrando que apesar da publicidade do curso, a mídia pouco valoriza e incentiva essa profissão.
- 14. A influência do ambiente de trabalho: 47,8% na geral, e 66,7% do módulo I; onde novos alunos que se interessam pela área começam a ingressar na instituição, devido a sua popularidade ter aumentado, sendo indicado e incentivado no ambiente de trabalho. Apesar disso, o mesmo não foi mantido, diferentemente do item 6, onde

o método o considerou essencial pelo fato de 67,9% terem assim o considerado por completar a ocupação atual (item 6 da Categoria Pessoal).

4.2.1.3: Categoria Econômica

Os sete itens classificados como econômicos foram considerados estatisticamente essenciais pelo método de Lawshe na análise geral. Sendo eles:

- 17. A disponibilidade de vagas em concurso público;
- 21. O fato de o ensino ser gratuito;
- 22. A possibilidade de poder atuar em diversas áreas;
- 23. Proporcionar rápida ascensão profissional;
- 31. A empregabilidade da profissão;
- 32. A remuneração da profissão;
- 33. A possibilidade de obter o CREA;

Devido ao desejo de uma segurança econômica, muitos jovens já iniciam sua vida profissional buscando estabilidade por meio de concursos públicos, como ressalta Quintiere (2012) dizendo que essa estabilidade financeira é o maior atrativo do serviço público. Nos dias de hoje, os concursos são cada vez mais visados, e conseqüentemente mais concorridos. Dessa forma, o fato de abrir concursos para o cargo técnico em agropecuária em instituições municipais, estaduais e federais, incentiva ainda mais o jovem a fazer o curso, por isso, o valor de 76,5% no “Ne” do item 17.

Por ser considerada a região mais pobre do Estado do Rio de Janeiro (LUMBRERAS, 2009), o ensino gratuito atrai muitos jovens que não teriam a oportunidade de fazer um curso técnico se assim não fosse (item 21).

Aos olhos dos discentes, a possibilidade de também poder atuar em diversas áreas (item 22) e ter uma certificação reconhecida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (item 33), pode contribuir para uma ascensão profissional rápida (item 23), pois um profissional registrado é a garantia de que o mesmo frequentou um ensino de qualidade reconhecido pelo MEC, e de que está habilitado a exercer legalmente sua profissão (CREA-MT, 2014). Assim, ser um profissional

registrado passa a ser um diferencial no mercado de trabalho, e uma segurança para as empresas que contratam o serviço.

Além disso, consideram a remuneração da profissão (item 32) motivadora para tal.

Dentre eles, três se destacaram por terem sido considerados essenciais em todos os estratos, sendo os únicos assim considerados dentre os itens do questionário: “o fato de o ensino ser gratuito” (item 21), “a possibilidade de atuar em diversas áreas” (item 22), e “a possibilidade de obter o CREA” (item 33). Isso mostra o quanto o fator econômico influencia na decisão por uma profissão, como afirmam Pinheiro e Santos (2010) em seu estudo, o qual destacou a importância dos fatores econômicos.

Os itens “disponibilidade de vagas em concurso público” e “empregabilidade da profissão” só foram excluídos em duas das análises específicas, sendo o primeiro não considerado estatisticamente pelo método na análise do módulo III com “Ne” de 72,7%, e 64,3% na faixa de renda de dois ou mais salários mínimos; e segundo também no módulo III com “Ne” de 54,5%, e no estrato de ensino médio completo com 70,6%. Isso pode ser justificado pelo número reduzido das amostras nos estratos, mas que apesar disso, não anulam sua importância quanto aos estudos das motivações.

Assim, após análise segundo as categorias, a Figura 4 apresenta o resumo dos resultados gerais dos fatores considerados estatisticamente essenciais no estudo das influências para a escolha curso. A partir dos “%Ne”, os fatores foram dispostos em ordem decrescente de importância.

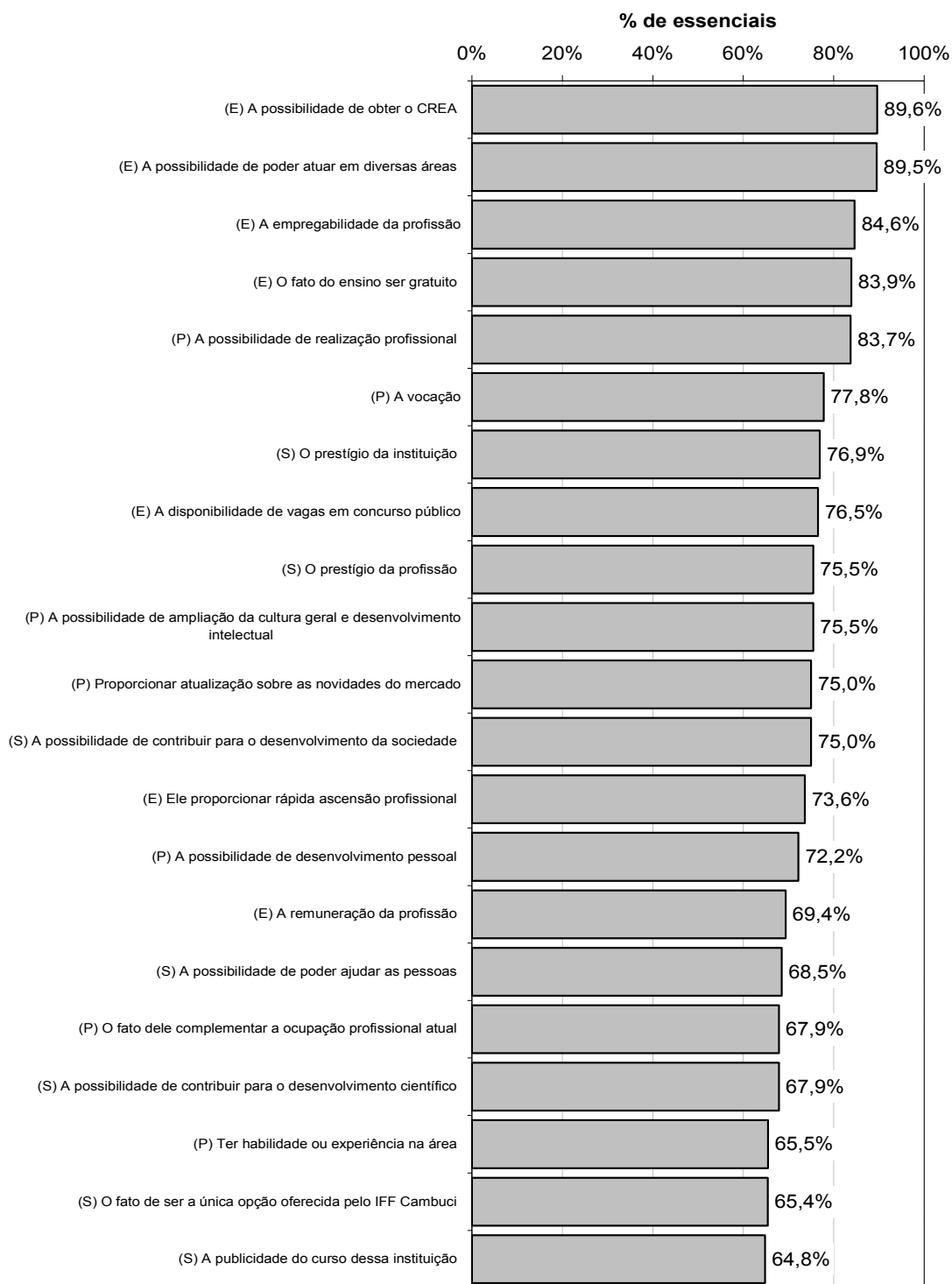


Figura 4: Escala dos %Ne dos fatores considerados essências pelo método de Lawshe na análise geral

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Conclui-se assim, que apesar dos alunos terem considerado como essenciais, na mesma proporção, os fatores das três categorias (sete de cada), mostram que antes de se preocuparem com as questões pessoais e sociais, levam em consideração a fatores ligados a parte econômica, assim como mostrado no estudo de Pinheiro e Santos (2010).

4.2.2 Análise II: “Importância da área para escolha do curso”

A partir das Tabelas de 12 a 22, e do Quadro 5, pode-se analisar os resultados da segunda questão do questionário.

Tabela 12: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes na decisão pelo curso

ÁREAS (GERAL)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrít	Decisão
Biologia	34	52	65,4%	0,308	0,272	Manter
Bovinocultura de leite	44	51	86,3%	0,725	0,274	Manter
Bovinocultura de corte	40	50	80,0%	0,600	0,277	Manter
Forragicultura	23	37	62,2%	0,243	0,322	Excluir
Equideocultura	22	38	57,9%	0,158	0,318	Excluir
Suínocultura	44	54	81,5%	0,630	0,267	Manter
Ovinocultura	40	52	76,9%	0,538	0,272	Manter
Avicultura	42	51	82,4%	0,647	0,274	Manter
Piscicultura	48	56	85,7%	0,714	0,262	Manter
Apicultura	47	57	82,5%	0,649	0,260	Manter
Nutrição Animal	48	56	85,7%	0,714	0,262	Manter
Melhoramento animal	45	55	81,8%	0,636	0,264	Manter
Veterinária	37	50	74,0%	0,480	0,277	Manter
Olericultura	26	45	57,8%	0,156	0,292	Excluir
Fruticultura	31	48	64,6%	0,292	0,283	Manter
Grandes culturas	45	56	80,4%	0,607	0,262	Manter
Propagação de mudas	37	54	68,5%	0,370	0,267	Manter
Plantas medicinais	31	46	67,4%	0,348	0,289	Manter
Plantas daninhas	44	55	80,0%	0,600	0,264	Manter
Solos	47	56	83,9%	0,679	0,262	Manter
Mecanização agrícola	45	57	78,9%	0,579	0,260	Manter
Construções rurais	37	52	71,2%	0,423	0,272	Manter
Topografia	29	47	61,7%	0,234	0,286	Excluir
Agroindústria	38	48	79,2%	0,583	0,283	Manter
Irrigação e drenagem	38	52	73,1%	0,462	0,272	Manter
Melhoramento de plantas	34	51	66,7%	0,333	0,274	Manter
Fitopatologia	24	40	60,0%	0,200	0,310	Excluir
Entomologia	28	52	53,8%	0,077	0,272	Excluir
Ecologia	31	48	64,6%	0,292	0,283	Manter
Administração rural	38	50	76,0%	0,520	0,277	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 13: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do Módulo I na decisão pelo curso

ÁREAS (MÓDULO I)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrit	Decisão
Biologia	15	27	55,6%	0,111	0,377	Excluir
Bovinocultura de leite	19	26	73,1%	0,462	0,384	Manter
Bovinocultura de corte	16	25	64,0%	0,280	0,392	Excluir
Forragicultura	8	20	40,0%	-0,200	0,438	Excluir
Equideocultura	9	21	42,9%	-0,143	0,428	Excluir
Suínocultura	16	25	64,0%	0,280	0,392	Excluir
Ovinocultura	16	26	61,5%	0,231	0,384	Excluir
Avicultura	17	25	68,0%	0,360	0,392	Excluir
Piscicultura	21	27	77,8%	0,556	0,377	Manter
Apicultura	20	28	71,4%	0,429	0,370	Manter
Nutrição Animal	22	27	81,5%	0,630	0,377	Manter
Melhoramento animal	21	27	77,8%	0,556	0,377	Manter
Veterinária	19	26	73,1%	0,462	0,384	Manter
Olericultura	5	17	29,4%	-0,412	0,475	Excluir
Fruticultura	10	22	45,5%	-0,091	0,418	Excluir
Grandes culturas	19	27	70,4%	0,407	0,377	Manter
Propagação de mudas	13	26	50,0%	0,000	0,384	Excluir
Plantas medicinais	17	25	68,0%	0,360	0,392	Excluir
Plantas daninhas	19	27	70,4%	0,407	0,377	Manter
Solos	21	28	75,0%	0,500	0,370	Manter
Mecanização agrícola	19	28	67,9%	0,357	0,370	Excluir
Construções rurais	15	24	62,5%	0,250	0,400	Excluir
Topografia	6	19	31,6%	-0,368	0,450	Excluir
Agroindústria	15	22	68,2%	0,364	0,418	Excluir
Irrigação e drenagem	15	25	60,0%	0,200	0,392	Excluir
Melhoramento de plantas	14	25	56,0%	0,120	0,392	Excluir
Fitopatologia	8	16	50,0%	0,000	0,490	Excluir
Entomologia	8	24	33,3%	-0,333	0,400	Excluir
Ecologia	15	25	60,0%	0,200	0,392	Excluir
Administração rural	18	26	69,2%	0,385	0,384	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 14: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do Módulo II na decisão pelo curso

ÁREAS (MÓDULO II)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrit	Decisão
Biologia	10	13	76,9%	0,538	0,544	Excluir
Bovinocultura de leite	13	13	100,0%	1,000	0,544	Manter
Bovinocultura de corte	13	13	100,0%	1,000	0,544	Manter
Forragicultura	8	8	100,0%	1,000	0,693	Manter
Equideocultura	8	8	100,0%	1,000	0,693	Manter
Suínocultura	17	17	100,0%	1,000	0,475	Manter
Ovinocultura	15	15	100,0%	1,000	0,506	Manter
Avicultura	15	15	100,0%	1,000	0,506	Manter
Piscicultura	17	17	100,0%	1,000	0,475	Manter
Apicultura	17	17	100,0%	1,000	0,475	Manter
Nutrição Animal	15	17	88,2%	0,765	0,475	Manter
Melhoramento animal	14	16	87,5%	0,750	0,490	Manter
Veterinária	9	12	75,0%	0,500	0,566	Excluir
Olericultura	12	16	75,0%	0,500	0,490	Manter
Fruticultura	11	14	78,6%	0,571	0,524	Manter
Grandes culturas	17	17	100,0%	1,000	0,475	Manter
Propagação de mudas	15	16	93,8%	0,875	0,490	Manter
Plantas medicinais	8	10	80,0%	0,600	0,620	Excluir
Plantas daninhas	15	16	93,8%	0,875	0,490	Manter
Solos	16	16	100,0%	1,000	0,490	Manter
Mecanização agrícola	16	17	94,1%	0,882	0,475	Manter
Construções rurais	14	16	87,5%	0,750	0,490	Manter
Topografia	15	16	93,8%	0,875	0,490	Manter
Agroindústria	13	14	92,9%	0,857	0,524	Manter
Irrigação e drenagem	14	15	93,3%	0,867	0,506	Manter
Melhoramento de plantas	12	14	85,7%	0,714	0,524	Manter
Fitopatologia	9	12	75,0%	0,500	0,566	Excluir
Entomologia	12	16	75,0%	0,500	0,490	Manter
Ecologia	7	11	63,6%	0,273	0,591	Excluir
Administração rural	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 15: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do Módulo III na decisão pelo curso

ÁREAS (MÓDULO III)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrit	Decisão
Biologia	9	12	75,0%	0,500	0,566	Excluir
Bovinocultura de leite	12	12	100,0%	1,000	0,566	Manter
Bovinocultura de corte	11	12	91,7%	0,833	0,566	Manter
Forragicultura	7	9	77,8%	0,556	0,653	Excluir
Equideocultura	5	9	55,6%	0,111	0,653	Excluir
Suínocultura	11	12	91,7%	0,833	0,566	Manter
Ovinocultura	9	11	81,8%	0,636	0,591	Manter
Avicultura	10	11	90,9%	0,818	0,591	Manter
Piscicultura	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter
Apicultura	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter
Nutrição Animal	11	12	91,7%	0,833	0,566	Manter
Melhoramento animal	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter
Veterinária	9	12	75,0%	0,500	0,566	Excluir
Olericultura	9	12	75,0%	0,500	0,566	Excluir
Fruticultura	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter
Grandes culturas	9	12	75,0%	0,500	0,566	Excluir
Propagação de mudas	9	12	75,0%	0,500	0,566	Excluir
Plantas medicinais	6	11	54,5%	0,091	0,591	Excluir
Plantas daninhas	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter
Solos	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter
Mecanização agrícola	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter
Construções rurais	8	12	66,7%	0,333	0,566	Excluir
Topografia	8	12	66,7%	0,333	0,566	Excluir
Agroindústria	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter
Irrigação e drenagem	9	12	75,0%	0,500	0,566	Excluir
Melhoramento de plantas	8	12	66,7%	0,333	0,566	Excluir
Fitopatologia	7	12	58,3%	0,167	0,566	Excluir
Entomologia	8	12	66,7%	0,333	0,566	Excluir
Ecologia	9	12	75,0%	0,500	0,566	Excluir
Administração rural	10	12	83,3%	0,667	0,566	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 16: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do gênero feminino na decisão pelo curso

ÁREAS (FEMININO)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrit	Decisão
Biologia	17	26	65,4%	0,308	0,384	Excluir
Bovinocultura de leite	21	25	84,0%	0,680	0,392	Manter
Bovinocultura de corte	19	24	79,2%	0,583	0,400	Manter
Forragicultura	12	20	60,0%	0,200	0,438	Excluir
Equideocultura	14	20	70,0%	0,400	0,438	Excluir
Suínocultura	20	27	74,1%	0,481	0,377	Manter
Ovinocultura	18	26	69,2%	0,385	0,384	Manter
Avicultura	19	25	76,0%	0,520	0,392	Manter
Piscicultura	25	29	86,2%	0,724	0,364	Manter
Apicultura	24	30	80,0%	0,600	0,358	Manter
Nutrição Animal	24	29	82,8%	0,655	0,364	Manter
Melhoramento animal	24	29	82,8%	0,655	0,364	Manter
Veterinária	20	26	76,9%	0,538	0,384	Manter
Olericultura	14	22	63,6%	0,273	0,418	Excluir
Fruticultura	16	23	69,6%	0,391	0,409	Excluir
Grandes culturas	25	29	86,2%	0,724	0,364	Manter
Propagação de mudas	20	28	71,4%	0,429	0,370	Manter
Plantas medicinais	18	24	75,0%	0,500	0,400	Manter
Plantas daninhas	25	29	86,2%	0,724	0,364	Manter
Solos	25	30	83,3%	0,667	0,358	Manter
Mecanização agrícola	24	30	80,0%	0,600	0,358	Manter
Construções rurais	20	27	74,1%	0,481	0,377	Manter
Topografia	14	23	60,9%	0,217	0,409	Excluir
Agroindústria	20	24	83,3%	0,667	0,400	Manter
Irrigação e drenagem	20	26	76,9%	0,538	0,384	Manter
Melhoramento de plantas	17	25	68,0%	0,360	0,392	Excluir
Fitopatologia	12	18	66,7%	0,333	0,462	Excluir
Entomologia	18	29	62,1%	0,241	0,364	Excluir
Ecologia	18	24	75,0%	0,500	0,400	Manter
Administração rural	20	25	80,0%	0,600	0,392	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 17: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes do gênero masculino na decisão pelo curso

ÁREAS (MASCULINO)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrit	Decisão
Biologia	17	26	65,4%	0,308	0,384	Excluir
Bovinocultura de leite	23	26	88,5%	0,769	0,384	Manter
Bovinocultura de corte	21	26	80,8%	0,615	0,384	Manter
Forragicultura	11	17	64,7%	0,294	0,475	Excluir
Equideocultura	8	18	44,4%	-0,111	0,462	Excluir
Suínocultura	24	27	88,9%	0,778	0,377	Manter
Ovinocultura	22	26	84,6%	0,692	0,384	Manter
Avicultura	23	26	88,5%	0,769	0,384	Manter
Piscicultura	23	27	85,2%	0,704	0,377	Manter
Apicultura	23	27	85,2%	0,704	0,377	Manter
Nutrição Animal	24	27	88,9%	0,778	0,377	Manter
Melhoramento animal	21	26	80,8%	0,615	0,384	Manter
Veterinária	17	24	70,8%	0,417	0,400	Manter
Olericultura	12	23	52,2%	0,043	0,409	Excluir
Fruticultura	15	25	60,0%	0,200	0,392	Excluir
Grandes culturas	20	27	74,1%	0,481	0,377	Manter
Propagação de mudas	17	26	65,4%	0,308	0,384	Excluir
Plantas medicinais	13	22	59,1%	0,182	0,418	Excluir
Plantas daninhas	19	26	73,1%	0,462	0,384	Manter
Solos	22	26	84,6%	0,692	0,384	Manter
Mecanização agrícola	21	27	77,8%	0,556	0,377	Manter
Construções rurais	17	25	68,0%	0,360	0,392	Excluir
Topografia	15	24	62,5%	0,250	0,400	Excluir
Agroindústria	18	24	75,0%	0,500	0,400	Manter
Irrigação e drenagem	18	26	69,2%	0,385	0,384	Manter
Melhoramento de plantas	17	26	65,4%	0,308	0,384	Excluir
Fitopatologia	12	22	54,5%	0,091	0,418	Excluir
Entomologia	10	23	43,5%	-0,130	0,409	Excluir
Ecologia	13	24	54,2%	0,083	0,400	Excluir
Administração rural	18	25	72,0%	0,440	0,392	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 18: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes de faixa salarial até 1SM na decisão pelo curso

ÁREAS (ATÉ 1 SM)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrit	Decisão
Biologia	11	18	61,1%	0,222	0,462	Excluir
Bovinocultura de leite	16	18	88,9%	0,778	0,462	Manter
Bovinocultura de corte	13	17	76,5%	0,529	0,475	Manter
Forragicultura	8	11	72,7%	0,455	0,591	Excluir
Equideocultura	7	11	63,6%	0,273	0,591	Excluir
Suínocultura	15	18	83,3%	0,667	0,462	Manter
Ovinocultura	14	17	82,4%	0,647	0,475	Manter
Avicultura	13	16	81,3%	0,625	0,490	Manter
Piscicultura	17	20	85,0%	0,700	0,438	Manter
Apicultura	16	21	76,2%	0,524	0,428	Manter
Nutrição Animal	15	20	75,0%	0,500	0,438	Manter
Melhoramento animal	14	21	66,7%	0,333	0,428	Excluir
Veterinária	10	19	52,6%	0,053	0,450	Excluir
Olericultura	9	17	52,9%	0,059	0,475	Excluir
Fruticultura	11	18	61,1%	0,222	0,462	Excluir
Grandes culturas	14	20	70,0%	0,400	0,438	Excluir
Propagação de mudas	13	19	68,4%	0,368	0,450	Excluir
Plantas medicinais	11	18	61,1%	0,222	0,462	Excluir
Plantas daninhas	15	20	75,0%	0,500	0,438	Manter
Solos	16	21	76,2%	0,524	0,428	Manter
Mecanização agrícola	14	21	66,7%	0,333	0,428	Excluir
Construções rurais	12	19	63,2%	0,263	0,450	Excluir
Topografia	10	16	62,5%	0,250	0,490	Excluir
Agroindústria	11	16	68,8%	0,375	0,490	Excluir
Irrigação e drenagem	13	18	72,2%	0,444	0,462	Excluir
Melhoramento de plantas	11	18	61,1%	0,222	0,462	Excluir
Fitopatologia	7	14	50,0%	0,000	0,524	Excluir
Entomologia	9	19	47,4%	-0,053	0,450	Excluir
Ecologia	8	17	47,1%	-0,059	0,475	Excluir
Administração rural	13	18	72,2%	0,444	0,462	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 19: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes de faixa salarial de 1 a 2SM na decisão pelo curso

ÁREAS (DE 1 A 2 SM)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrit	Decisão
Biologia	13	19	68,4%	0,368	0,450	Excluir
Bovinocultura de leite	17	19	89,5%	0,789	0,450	Manter
Bovinocultura de corte	15	19	78,9%	0,579	0,450	Manter
Forragicultura	8	14	57,1%	0,143	0,524	Excluir
Equideocultura	7	15	46,7%	-0,067	0,506	Excluir
Suínocultura	17	21	81,0%	0,619	0,428	Manter
Ovinocultura	14	20	70,0%	0,400	0,438	Excluir
Avicultura	17	20	85,0%	0,700	0,438	Manter
Piscicultura	19	21	90,5%	0,810	0,428	Manter
Apicultura	19	21	90,5%	0,810	0,428	Manter
Nutrição Animal	20	21	95,2%	0,905	0,428	Manter
Melhoramento animal	17	19	89,5%	0,789	0,450	Manter
Veterinária	15	17	88,2%	0,765	0,475	Manter
Olericultura	11	16	68,8%	0,375	0,490	Excluir
Fruticultura	13	18	72,2%	0,444	0,462	Excluir
Grandes culturas	19	21	90,5%	0,810	0,428	Manter
Propagação de mudas	13	21	61,9%	0,238	0,428	Excluir
Plantas medicinais	12	16	75,0%	0,500	0,490	Manter
Plantas daninhas	17	21	81,0%	0,619	0,428	Manter
Solos	19	21	90,5%	0,810	0,428	Manter
Mecanização agrícola	20	21	95,2%	0,905	0,428	Manter
Construções rurais	16	19	84,2%	0,684	0,450	Manter
Topografia	12	19	63,2%	0,263	0,450	Excluir
Agroindústria	17	18	94,4%	0,889	0,462	Manter
Irrigação e drenagem	16	20	80,0%	0,600	0,438	Manter
Melhoramento de plantas	14	19	73,7%	0,474	0,450	Manter
Fitopatologia	9	14	64,3%	0,286	0,524	Excluir
Entomologia	11	19	57,9%	0,158	0,450	Excluir
Ecologia	15	18	83,3%	0,667	0,462	Manter
Administração rural	16	19	84,2%	0,684	0,450	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 20: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes de faixa salarial de 2SM ou mais na decisão pelo curso

ÁREAS (2 SM OU MAIS)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrit	Decisão
Biologia	10	15	66,7%	0,333	0,506	Excluir
Bovinocultura de leite	11	14	78,6%	0,571	0,524	Manter
Bovinocultura de corte	12	14	85,7%	0,714	0,524	Manter
Forragicultura	7	12	58,3%	0,167	0,566	Excluir
Equideocultura	8	12	66,7%	0,333	0,566	Excluir
Suínocultura	12	15	80,0%	0,600	0,506	Manter
Ovinocultura	12	15	80,0%	0,600	0,506	Manter
Avicultura	12	15	80,0%	0,600	0,506	Manter
Piscicultura	12	15	80,0%	0,600	0,506	Manter
Apicultura	12	15	80,0%	0,600	0,506	Manter
Nutrição Animal	13	15	86,7%	0,733	0,506	Manter
Melhoramento animal	14	15	93,3%	0,867	0,506	Manter
Veterinária	12	14	85,7%	0,714	0,524	Manter
Olericultura	6	12	50,0%	0,000	0,566	Excluir
Fruticultura	7	12	58,3%	0,167	0,566	Excluir
Grandes culturas	12	15	80,0%	0,600	0,506	Manter
Propagação de mudas	11	14	78,6%	0,571	0,524	Manter
Plantas medicinais	8	12	66,7%	0,333	0,566	Excluir
Plantas daninhas	12	14	85,7%	0,714	0,524	Manter
Solos	12	14	85,7%	0,714	0,524	Manter
Mecanização agrícola	11	15	73,3%	0,467	0,506	Excluir
Construções rurais	9	14	64,3%	0,286	0,524	Excluir
Topografia	7	12	58,3%	0,167	0,566	Excluir
Agroindústria	10	14	71,4%	0,429	0,524	Excluir
Irrigação e drenagem	9	14	64,3%	0,286	0,524	Excluir
Melhoramento de plantas	9	14	64,3%	0,286	0,524	Excluir
Fitopatologia	8	12	66,7%	0,333	0,566	Excluir
Entomologia	8	14	57,1%	0,143	0,524	Excluir
Ecologia	8	13	61,5%	0,231	0,544	Excluir
Administração rural	9	13	69,2%	0,385	0,544	Excluir

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 21: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes com ensino médio incompleto na decisão pelo curso

ÁREAS (MÉDIO INCOMPLETO)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrít	Decisão
Biologia	20	35	57,1%	0,143	0,331	Excluir
Bovinocultura de leite	28	35	80,0%	0,600	0,331	Manter
Bovinocultura de corte	25	34	73,5%	0,471	0,336	Manter
Forragicultura	15	27	55,6%	0,111	0,377	Excluir
Equideocultura	14	28	50,0%	0,000	0,370	Excluir
Suínocultura	28	37	75,7%	0,514	0,322	Manter
Ovinocultura	27	37	73,0%	0,459	0,322	Manter
Avicultura	27	35	77,1%	0,543	0,331	Manter
Piscicultura	32	38	84,2%	0,684	0,318	Manter
Apicultura	32	38	84,2%	0,684	0,318	Manter
Nutrição Animal	34	37	91,9%	0,838	0,322	Manter
Melhoramento animal	31	36	86,1%	0,722	0,327	Manter
Veterinária	26	33	78,8%	0,576	0,341	Manter
Olericultura	14	27	51,9%	0,037	0,377	Excluir
Fruticultura	18	30	60,0%	0,200	0,358	Excluir
Grandes culturas	31	38	81,6%	0,632	0,318	Manter
Propagação de mudas	24	37	64,9%	0,297	0,322	Excluir
Plantas medicinais	25	33	75,8%	0,515	0,341	Manter
Plantas daninhas	31	38	81,6%	0,632	0,318	Manter
Solos	33	38	86,8%	0,737	0,318	Manter
Mecanização agrícola	31	38	81,6%	0,632	0,318	Manter
Construções rurais	25	35	71,4%	0,429	0,331	Manter
Topografia	17	30	56,7%	0,133	0,358	Excluir
Agroindústria	25	31	80,6%	0,613	0,352	Manter
Irrigação e drenagem	25	34	73,5%	0,471	0,336	Manter
Melhoramento de plantas	22	33	66,7%	0,333	0,341	Excluir
Fitopatologia	15	24	62,5%	0,250	0,400	Excluir
Entomologia	17	35	48,6%	-0,029	0,331	Excluir
Ecologia	23	33	69,7%	0,394	0,341	Manter
Administração rural	26	34	76,5%	0,529	0,336	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Tabela 22: Resultado do Método de Lawshe na análise das áreas que influenciam os discentes com ensino médio completo na decisão pelo curso

ÁREAS (MÉDIO COMPLETO)	Ne	N	%Ne	CVRcalc	CVRcrít	Decisão
Biologia	14	17	82,4%	0,647	0,475	Manter
Bovinocultura de leite	16	16	100,0%	1,000	0,490	Manter
Bovinocultura de corte	15	16	93,8%	0,875	0,490	Manter
Forragicultura	8	10	80,0%	0,600	0,620	Excluir
Equideocultura	8	10	80,0%	0,600	0,620	Excluir
Suínocultura	16	17	94,1%	0,882	0,475	Manter
Ovinocultura	13	15	86,7%	0,733	0,506	Manter
Avicultura	15	16	93,8%	0,875	0,490	Manter
Piscicultura	16	18	88,9%	0,778	0,462	Manter
Apicultura	15	19	78,9%	0,579	0,450	Manter
Nutrição Animal	14	19	73,7%	0,474	0,450	Manter
Melhoramento animal	14	19	73,7%	0,474	0,450	Manter
Veterinária	11	17	64,7%	0,294	0,475	Excluir
Olericultura	12	18	66,7%	0,333	0,462	Excluir
Fruticultura	13	18	72,2%	0,444	0,462	Excluir
Grandes culturas	14	18	77,8%	0,556	0,462	Manter
Propagação de mudas	13	17	76,5%	0,529	0,475	Manter
Plantas medicinais	6	13	46,2%	-0,077	0,544	Excluir
Plantas daninhas	13	17	76,5%	0,529	0,475	Manter
Solos	14	18	77,8%	0,556	0,462	Manter
Mecanização agrícola	14	19	73,7%	0,474	0,450	Manter
Construções rurais	12	17	70,6%	0,412	0,475	Excluir
Topografia	12	17	70,6%	0,412	0,475	Excluir
Agroindústria	13	17	76,5%	0,529	0,475	Manter
Irrigação e drenagem	13	18	72,2%	0,444	0,462	Excluir
Melhoramento de plantas	12	18	66,7%	0,333	0,462	Excluir
Fitopatologia	9	16	56,3%	0,125	0,490	Excluir
Entomologia	11	17	64,7%	0,294	0,475	Excluir
Ecologia	8	15	53,3%	0,067	0,506	Excluir
Administração rural	12	16	75,0%	0,500	0,490	Manter

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

GERAL	GERAL	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Gênero Feminino	Gênero Masculino	Renda Até 1 SM	Renda de 1 a 2SM	Renda de 2SM ou +	Ens. Médio Incompleto	Ens. Médio Completo
Biologia	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Manter
Bovinocultura de leite	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Bovinocultura de corte	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Forragicultura	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir
Equideocultura	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir
Suínocultura	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Ovinocultura	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter
Avicultura	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Piscicultura	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Apicultura	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Nutrição Animal	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Melhoramento animal	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter
Veterinária	Manter	Manter	Excluir	Excluir	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Excluir
Olericultura	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir
Fruticultura	Manter	Excluir	Manter	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir
Grandes culturas (arroz, milho, cana, feijão, etc.)	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter
Propagação de mudas	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Manter
Plantas medicinais	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Excluir
Plantas daninhas	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Solos	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter
Mecanização agrícola	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter
Construções rurais	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Excluir
Topografia	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir
Agroindústria	Manter	Excluir	Manter	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter
Irrigação e drenagem	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Excluir
Melhoramento de plantas	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Excluir
Fitopatologia	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir
Entomologia	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir	Excluir
Ecologia	Manter	Excluir	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Excluir
Administração rural	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Manter	Excluir	Manter	Excluir	Manter	Manter

Quadro 5: Resumo das “decisões” para cada área das análises propostas, a partir do Método de Lawshe

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

De acordo com a análise do resultado geral da segunda questão do questionário, segundo o método de Lawshe (Quadro 5), das 30 áreas analisadas na questão, apenas seis não foram consideradas essências pelo método, sendo duas delas voltadas a área animal, e quatro a área vegetal: Forragicultura, Equideocultura, Olericultura, Topografia, Fitopatologia e Entomologia, respectivamente.

Analisando-as separadamente, pode-se destacar que cinco delas foram mantidas apenas pelo módulo II, e uma, a Fitopatologia, excluída por todos os estrados (Quadro 5). Apesar de consideradas como não essenciais para escolha do curso, e, portanto, pouco significantes para os discentes participantes em questão, algumas delas ainda assim merecem destaque: Forragicultura e Equideocultura devido à conclusão do método, e Olericultura por surpreender com seu resultado.

Os resultados da Forragicultura e Equideocultura no módulo II (Tabela 14) devem ser destacados. Tendo ambos o valor de CVR calculado igual a 1, foram considerados pelo método com 100%Ne, por terem os valores de “N” e “Ne” iguais a oito. Apesar desse resultado, vale levar em consideração que a turma tem 17 alunos, onde nove os qualificaram com a resposta “não sei”. Assim, mesmo mantidas por esse módulo, essas áreas se mostram com pouca significância, devido ao tamanho da amostragem, sendo analisadas de forma geral, por menos da metade de seus alunos.

Com relação à Forragicultura, o resultado observado neste estudo surpreende. Isso porque o município de Cambuci, assim como toda a região Noroeste Fluminense, possui uma pecuária expressiva, sendo o principal sistema de produção a pasto. Como podem apresentar estes resultados tão distantes se, na prática, existe uma relação de proximidade entre essas duas áreas? Talvez a resposta para esta pergunta seja o fato de não perceberem que a pastagem é como outra cultura qualquer, que necessita de cuidados e tratamentos culturais, sendo essencial a atividade pecuária, principalmente no Brasil, onde essa atividade é essencialmente baseada no uso de pastagens (PEDREIRA et al., 2002).

O mesmo acontece com a Olericultura, surpreendendo com seu resultado, visto ser uma atividade com grande presença no município e região, se destacando junto à Bovinocultura de Leite e de Corte.

Voltada às horticulturas, esse setor vem sendo beneficiado por incentivos com o Programa Rio Rural, e pelo apoio da EMATER, onde muitos produtores da região passam a ser inseridos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Esse programa visa facilitar o escoamento das produções, tendo como participantes principalmente agricultores de Miracema, São José de Ubá e Porciúncula. Itava também têm seu destaque, onde muitos produtores fornecem às escolas e entidades filantrópicas, produtos como aipim, tomate, pimentão e abóbora (ITAPERUNA, 2011). Além desses incentivos, a região conta com uma unidade do

Ceasa em Itaocara, atendendo os municípios de Cardoso Moreira, São José de Ubá, Aperibé, São Fidelis, Italva, Sebastião do Alto, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Itaperuna, Miracema e Natividade. Nele, os principais produtos comercializados são: tomate, abobrinha, batata doce, pepino, berinjela, jiló, maxixe, pimentão, quiabo e vagem (CEASA, 2014). Vale destacar também, que existem vários pequenos produtores que abastecem quitandas e supermercados em seus municípios. Destacando os produtores de Cambuci, a grande maioria das culturas está voltada a plantação de tomate (LUMBRERAS et al., 2003). No entanto, o estudo mostra que os jovens estão buscando outras atividades dentro da área agropecuária, talvez pelo fato de na região existir em maioria, pequenos produtores, ou até mesmo pelo clima não favorecer tanto durante todo o ano, devido altas temperaturas de outubro a abril (BRAVO; SOUZA, 2009), o que para produção contínua, se mostra necessário investimento em estruturas para produção de hortaliças.

Quanto a Topografia, Fitopatologia e Entomologia (Quadro 5), conclui-se também como sendo pouco atraentes aos olhos dos discentes. Uma justificativa que se pode cogitar para esse resultado, seria o fato do não conhecimento das nomenclaturas, por elas não serem muito comuns ao dia-a-dia dos jovens, não serem levadas assim, em consideração. O contato técnico com essas atividades, provavelmente foi com o ingresso no curso.

Retornando o foco para as 21 áreas consideradas essências para o ingresso no curso (Quadro 5), o estudo mostra que os jovens têm interesse por diversas atividades do ramo agropecuário, apesar de considerarem algumas mais responsáveis pela sua motivação na hora da escolha.

A partir da Figura 5, pode-se analisar em resumo, a escala dos “%Ne” de cada uma delas na ordem decrescente de seus valores. Dentre as mantidas pelo método, a área animal teve maior destaque pelos percentuais.

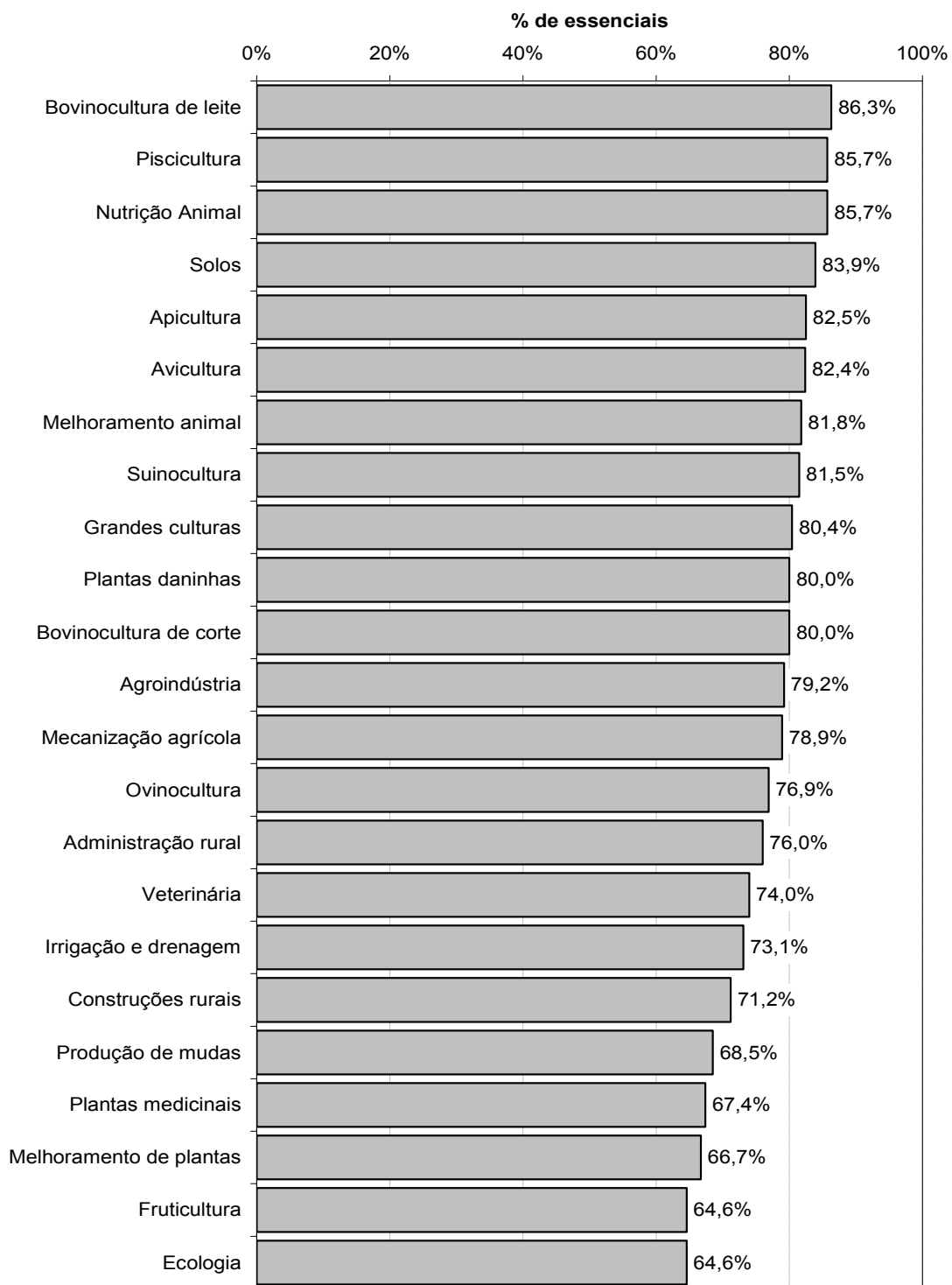


Figura 5: Escala dos %Ne das áreas específicas consideradas essências pelo método de Lawshe na análise geral

Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Vale destacar que a área “Biologia” não foi considerada nessa escala por não fazer parte da grade curricular, apesar de inserida na pesquisa de forma geral por ser importante na análise da relação do gosto pela matéria, e interesse pelo curso. Dessa forma, teve como resultado geral, um percentual de “Ne” igual a 65,4% (Tabela 12), mostrando que mais da metade dos discentes a consideram como essencial na motivação pelo ingresso. Apesar de mantida na análise geral, foi excluída na maioria das específicas, mantendo-se apenas além dessa, na do estrato de alunos com ensino médio completo (82,4%Ne) (Quadro 5).

Classificando as áreas como animal ou vegetal, percebe-se que algumas atividades são comuns as áreas, como a Agroindústria, Administração Rural, Ecologia, e até mesmo Solos, por ser a última, a base para plantios e também para pastagens na zootecnia. A Forragicultura apesar envolver plantio e utilização de forragens, é ministrada dentro da bovinocultura, sendo considerada como da área animal, assim como Construções Rurais, por focar mais em instalações para animais.

Analisando o resultado das opiniões gerais dos discentes consideradas segundo o método proposto, como sendo essenciais, serão sugeridas influências – segundo o olhar que se tem do perfil do município e região, considerando fatores pessoais/culturais, socioeconômicos, e até mesmo recursos naturais – que possam incentivar a preferência por uma área específica dentro da Agropecuária, as qual os levam a ingressar no curso.

Segundo a pesquisa, a área de conhecimento mais valorizada pelos discentes para escolha do curso Técnico em Agropecuária foi a Bovinocultura de Leite, com 86,3%Ne.

Este resultado provavelmente está relacionado à cultura da população da região Noroeste Fluminense em se dedicar a pecuária leiteira, destacando Itaperuna como o maior arranjo produtivo desse setor na região, e Cambuci e Santo Antônio de Pádua com índices de produção anual maior que a média estadual (LUMBRERAS, 2009). Muitos alunos do curso Técnico em Agropecuária trabalham com a retirada de leite em suas residências. Isso é evidenciado no cotidiano da escola, onde muitas vezes os próprios alunos retiram o leite e fabricam queijo para o consumo interno. Esta identificação cultural dos alunos com a Bovinocultura de Leite pode ter influenciado nos resultados deste estudo, confirmando que ela se mantém

sendo uma das áreas mais interessantes também aos olhos dos jovens, dentro da agropecuária.

Vários pequenos produtores da região, por meio de cooperativas, vendem sua produção a grandes indústrias que comercializam e industrializam produtos lácteos. Alguns deles também produzem e vendem seus próprios derivados às várias mercearias, padarias, e supermercados que os comercializam. Além disso, o Programa Rio Rural beneficia cooperativas do Noroeste, visando o aumento da produção leiteira com alguns incentivos e práticas gerenciais que visam o desenvolvimento dessa atividade (SEAPEC, 2011), e proporcionam uma produção contínua.

A Bovinocultura de Corte foi também considerada essencial para a escolha do curso, apesar da sua colocação atrás de outras atividades, sendo destacada por 80% dos estudantes pesquisados. Tendo valor abaixo das preferências pela Bovinocultura de Leite, dois fatores podem justificar esse resultado. Em primeiro lugar deve-se considerar que a pecuária leiteira é mais expressiva na região Noroeste Fluminense, por ser a maioria, pequenos criadores. Isso provavelmente se deve ao fato da Bovinocultura de Leite proporcionar receita diária com a sua venda, muitas vezes por meio de cooperativas, sendo esta indispensável para o sustento das famílias. Já na a Bovinocultura de Corte, a receita é obtida com a venda do gado, o que pode demorar, em média, dois anos ou mais, como afirma Bortoluzzo, Pedrinola e Martins (2011), em que para a maximização do lucro com gado de corte, o produtor deve manter os animais vivos até 794 dias após seu nascimento. Assim, o aspecto cultural a nível regional pode ajudar a entender os resultados.

A Piscicultura se destaca com 85,7% dos alunos entrevistados a considerando como uma área essencial para escolha do curso Técnico em Agropecuária. Esta elevada representatividade pode estar relacionada a alguns fatores como: a elevada disponibilidade de água no município de Cambuci e região, a alta produtividade obtida com essa atividade, e a iniciativa de alguns produtores rurais em criar peixes.

O município de Cambuci, por exemplo, é conhecido pela grande disponibilidade de água, sendo nele encontrado 11 microbacias (BRAVO; SOUZA, 2009). Isso quer dizer que tradicionalmente a população possui uma relação de proximidade com os recursos hídricos locais. A água é utilizada pela população para diversas finalidades como lazer, esporte e, principalmente, atividade econômica. O

uso da água para fins econômicos está relacionado com a sua aplicação em atividades agropecuárias. Esta cultura da população em utilizar a água na agropecuária pode ter desempenhado certa influência na resposta dos estudantes entrevistados, por esta ser uma atividade totalmente dependente deste recurso.

A elevada produtividade observada na Piscicultura também pode ter contribuído para as respostas dos estudantes, visto que os principais dependentes desse setor no município de Cambuci e região possuem pequenas propriedades rurais, criando muitas vezes por meio de viveiros. Sendo assim, muitos estudantes trazem para a escola suas experiências com a piscicultura, além de entenderem que esta atividade é parte integrante da sua realidade.

Apesar do enorme potencial do Noroeste Fluminense para a aquicultura (PEIXOTO, 2013), vale ressaltar que essa atividade ainda é observada, na maioria dos municípios, pelo baixo nível tecnológico empregado. A consequência disso é uma produção basicamente para subsistência. Ainda assim, Noroeste Fluminense se caracteriza como grande produtor, visto que foi responsável por 54,6% da produção estadual de piscicultura em 2013, segundo resultados do IBGE, destacando o município de Bom Jesus do Itabapoana como maior produtor da região, seguido por Laje do Muriaé e Santo Antônio de Pádua (MIRACEMA, 2014).

A área de Nutrição Animal foi apontada pelos estudantes como de grande importância para o curso Técnico em Agropecuária (85,7%Ne). Provavelmente esse resultado está relacionado ao contato direto dos alunos com a questão da alimentação e nutrição animal. Isso porque todos os setores destinados à criação de animais trabalham diretamente com ela, sendo a mesma fundamental dentro do sistema produtivo, por ser responsável pela sobrevivência, manutenção e desenvolvimentos de todos os seres vivos (VILAÇA, 2010). Além disso, o interesse pela área pode ser destacado, visto que reduzindo custos com produção de alimentos – correspondendo a 65% do custo da produção, segundo o autor –, é possível aumentar as receitas, sendo o lucro, resultado almejado por todo produtor.

De acordo com a Figura 5, a área de Melhoramento Animal foi considerada essencial por 81,8% das respostas válidas. Entre todos os fatores envolvidos em um sistema produtivo, a genética é, sem dúvida nenhuma, fundamental para sejam alcançados bons resultados na forma de produção zootécnica. Sem o potencial, pouco adianta melhorar a alimentação e suplementação (MARQUES, 2005).

A Apicultura é uma atividade ainda pouco trabalhada no Noroeste Fluminense, encontrado registro de apenas 59 apicultores (LORENZON et al., 2012) apesar do seu grande potencial, visto que a região possui abundância do insumo que é fundamental para a criação de abelhas: pólen ou florada (REIS; NEVES, 2007).

No estudo pode-se observar que 82,5% dos alunos consideram a criação de abelhas (*Apis mellifera*) essencial para o ingresso no curso. Muitos deles que moram na área rural já tiveram contato com a produção, e outros que não conhecem ainda, têm curiosidade neste manejo. A região Noroeste Fluminense possui inúmeras espécies que servem como pasto apícola, (destacando-se a assa-peixe, erva-canudo, alecrim, cambará e morrão de candeia como sendo as espécies silvestres mais encontradas; e dos cultivos agrícolas, destaca-se principalmente, o eucalipto e a laranjeira), sendo essa uma atividade que auxilia na reposição e na proteção da flora e fauna silvestre (LORENZON et al., 2012), proporcionando assim conservação e/ou preservação dos recursos naturais e da biodiversidade local, podendo contribuir decisivamente no auxílio da manutenção de áreas com cobertura vegetal. Além disso, é uma de fácil manutenção, de baixo custo inicial, e sustentável do ponto de vista social, econômico e ambiental (PONCIANO et al., 2013), se destacando também pelo rápido retorno do capital investido, e o alto valor agregado dos produtos.

Os alunos atribuíram um grau de importância muito próximo para as áreas de Avicultura (82,4%Ne) e Suinocultura (81,5%Ne). Estes valores representam também uma relação de afinidade entre os estudantes e estas criações. Provavelmente, isso está relacionado com o fato de que muitas famílias que vivem no interior da região Noroeste Fluminense criam galinhas caipiras e suínos no entorno de suas residências, para produção de alimentos de subsistência.

De acordo com a Figura 5, os alunos entrevistados atribuíram um grau de importância representativo (83,9%) para a área de Solos. Este dado é bastante interessante, mostrando a maturidade dos estudantes a partir da visão global do sistema produtivo, e sua importância.

O solo é o alicerce de todo sistema produtivo, e do lucro (FERNANDES, 2008). Tudo aquilo que se produz no meio rural, independente de ser produto de origem animal ou vegetal, tem origem no solo. Ele é a chave para o sucesso de qualquer empreendimento agropecuário. Ao eleger este item como uma das

principais prioridades do curso Técnico em Agropecuária, os estudantes demonstraram um nível elevado de maturidade profissional. Provavelmente esta compreensão tem origem familiar e é passada de pai para filho de uma maneira muito sutil, dentro do cotidiano de cada aluno, aos verem seus pais cuidando da terra. Muitas vezes os alunos podem até não compreender o significado técnico dessa atividade, mas sabem que ela está sendo cuidada. E entenderem isso já é um grande começo. Desta maneira, os estudantes apresentam uma visão global do sistema produtivo, reconhecendo por onde se deve começar qualquer atividade agropecuária.

As Grandes Culturas (milho, soja, algodão, etc.), em especial a soja, são o carro chefe da agricultura brasileira, sendo responsável por grande parte do Produto Interno Bruto (PIB). Trata-se de um setor de grande destaque no cenário agrícola nacional, apesar da queda do valor da produção de milho e soja em 2014 (GLOBO RURAL, 2015). O elevado nível tecnológico empregado nas lavouras, e produtividades cada ano maiores, faz com que este setor fique em evidência em todo país.

Provavelmente, essa boa repercussão econômica contribua, de certa maneira, para que os alunos do curso Técnico em Agropecuária criem expectativas com essa área. Vale destacar, que dentre a área de produção, essa foi a linha de atividade considerada a mais essencial dentre os estudantes (80,4%Ne), apesar de não ter destaque na região.

Quando se trata de culturas agrícolas, deve ser dada atenção especial às Plantas Daninhas. Isso porque elas podem influenciar negativamente na produtividade esperada, pois existe uma relação de competição pelos recursos produtivos (água, luz, nutrientes, etc.) entre as plantas cultivadas e as plantas daninhas (KARAM et al., 2010). O resultado disso são perdas econômicas expressivas dentro do sistema produtivo, seja ele animal ou vegetal.

Para se evitar estas perdas são necessárias medidas de combate a elas. Um método de controle químico muito utilizado é o uso de herbicidas (KARAM et al., 2010). Entretanto é necessário que haja conhecimento técnico para se conseguir bons resultados com a aplicação deste produto. Este é um setor que apresenta bons índices de empregabilidade, sendo o Técnico em Agropecuária um profissional bastante requisitado para este serviço. Provavelmente, este foi um fator levado em

consideração pelos estudantes ao participarem desta pesquisa, já que 80% apontaram esta área como essencial para escolha do curso.

Os resultados da pesquisa indicaram que 79,2% dos estudantes consideraram Agroindústria como área essencial para o curso. Este valor pode ser considerado como intermediário, pois está de maneira geral, abaixo dos observados para a produção animal e acima dos observados para produção vegetal. A Agroindústria é uma área essencial para que os pequenos e médios produtores desenvolvam atividades agropecuárias economicamente viáveis, sendo ela, como afirma Souza (2014), uma das melhores maneiras de agregar valor ao produto. Além disso, é uma área de conhecimento fundamental para que o pequeno produtor, que não é favorecido pela escala de produção, consiga trabalhar em toda cadeia produtiva, e muitas vezes, abrangendo até a comercialização dos produtos diretamente para o consumidor final. Essa atividade favorece assim, o aumentando dos ganhos financeiros na comercialização. Vale ressaltar que ela deve estar atrelada aos aspectos sanitários, sendo esse o grande desafio da agroindústria (SOUZA, 2014).

De acordo com a Figura 5, a Ovinocultura foi considerada como área essencial por 76,9% das respostas consideradas. Este é o menor grau de importância da área de produção animal avaliada neste trabalho. Isso chama a atenção justamente pelo fato da facilidade de se trabalhar com pequenos ruminantes, da necessidade de áreas não muito extensas para pastoreio, e do elevado preço da carne no mercado. Estes fatores podem favorecer essa atividade na agricultura familiar, fortalecendo o pequeno e o médio produtor rural, por ser considerada essa criação, segundo Martins (2012), de grande importância para a subsistência, e para o sustento econômico e social da população humana.

Apesar das vantagens apresentadas pela Ovinocultura, são poucos os produtores rurais que se dedicam a esta atividade, mas já se mostram em crescimento no município e região. Isso pode ajudar a entender o resultado observado nesta pesquisa, sendo que os estudantes, provavelmente, não vivenciam essa atividade.

Com relação à área de Administração Rural, 76% dos alunos que participaram desta pesquisa a consideraram essencial para o curso Técnico em Agropecuária. Quando este resultado é comparado com os resultados das outras áreas, verifica-se que este valor se apresenta de forma modesta, por ser

indispensável para o alcance dos objetivos dentro do agronegócio, e para um desenvolvimento sustentável da propriedade como um todo (SILVA; FRANCISCO; SILVA, 2010), sendo esse conhecimento necessário para o planejamento, execução e implantação, manutenção e avaliação de todo o conjunto produtivo, sendo responsável pela gerência de recursos materiais e humanos na agropecuária. Sua atuação também é fundamental para que sejam estimados os custos totais de produção, assim como as perspectivas de ganhos econômicos. O que pode ter levado a esse resultado, é o fato de muitos dos alunos, apesar de conhecerem sua importância, são mais atraídos pela parte mais técnica do curso, ou seja, pelas atividades mais diretas a produção e criação.

O mesmo aconteceu com o resultado da Veterinária. Apesar de mantida pelo método ao ser considerada essencial, foi representada por apenas 74% dos alunos pesquisados. Este valor é relativamente baixo quando comparado a outras áreas pesquisadas. Esta baixa representatividade chama a atenção, visto que eles têm preferências pelas disciplinas voltadas à área de produção animal. Percebe-se então, que os estudantes consideram que a área da zootecnia está mais relacionada com o curso Técnico em Agropecuária do que a área da veterinária.

Apesar desse resultado, a medicina veterinária é fundamental para se garantir a sanidade dos rebanhos, e a segurança na comercialização dos produtos de origem animal (CAPES, 2013), influenciando diretamente na produção e criação dos mesmos. Isso será imprescindível para o aumento da lucratividade por parte dos produtores.

Seguindo na análise da Figura 5, percebe-se que os alunos consideram as disciplinas da área da engenharia agrícola com grau de importância médio para o curso Técnico em Agropecuária. Isso porque esta área do conhecimento, de maneira geral, foi considerada pelos estudantes mais importante do que as disciplinas de produção vegetal, e menos importante que as de produção animal. Do total dos alunos, 78,9% Ne acham que a Mecanização Agrícola essencial para o curso. Já para a disciplina Irrigação e Drenagem o valor cai para 73,1%, sendo ainda menor para Construções Rurais, com 71,2%. Ao se verificar estes resultados, alguns fatores devem ser levados em consideração.

Dentro da área de conhecimento da engenharia rural, é provável que a percepção do aluno sobre a aplicabilidade da disciplina na sua vida pessoal tenha exercido influência na hora de responder o questionário. Isso porque a Mecanização

Agrícola foi apresentada pelos estudantes como de maior importância (Tabela 12 e Figura 5) quando comparado com as outras duas áreas (irrigação e drenagem, e construções rurais). Ao se verificar a realidade na qual o aluno está inserido, percebe-se que as máquinas agrícolas são indispensáveis para inúmeras atividades produtivas, como no preparo do solo (Ex: grades, arados, roçadeiras, etc.), plantio de culturas (Ex: plantadeiras), dos tratamentos culturais (Ex: aplicadores de herbicidas e/ou defensivos agrícolas), da colheita (Ex: colheitadeiras), do transporte (Ex: tratores e carretas), por exemplo. Levando em consideração a importância das Grandes Culturas para os mesmos, essa atividade pode ter sido destacada por essa influência. Sendo assim, a consciência do estudante de que para se trabalhar no campo é indispensável o uso de máquinas e implementos agrícolas e, ainda mais, de que é preciso saber utilizá-las, esse pensamento pode ter contribuído para os resultados observados, visto que o desejo pelas atividades agropecuárias dos jovens de hoje está diretamente ligada ao uso de tecnologias.

Por outro lado, a Irrigação e Drenagem podem não estar tão presentes no cotidiano destes estudantes, apesar de terem consciência da importância dessa área atividade, até mesmo pelo fato das culturas. Assim, foram considerados com %Ne de 73,1 na análise geral. Apesar dessa relevância, essa atividade pode ter sido menos considerada, devido grande parte do solo do município de Cambuci ser classificada como argissolo, possuindo boa infiltração de água. Esta característica faz com que não seja, muitas vezes, necessário o uso de drenagem. O mesmo deve ocorrer com a irrigação, pois o produtor geralmente escolhe variedades de plantas de acordo com o clima da região, não sendo muitas vezes necessário utilizá-las da forma mais técnica ao olhar deles. Desta maneira, o estudante pode entender que a Irrigação e Drenagem são áreas do conhecimento menos atraente no curso, mas consideradas essenciais, ao visualizarem os sistemas produtivos.

O mesmo deve ocorrer com a área de Construções Rurais, com 72,1% no estudo geral, pois se percebe que na região Noroeste Fluminense em grande maioria, agropecuária familiar de subsistência, onde as estruturas são geralmente simples, construídas para se produzir em pequena escala, não necessitando assim de grandes estruturas. Diante disso, o estudante pode ter a impressão de que esta área do conhecimento não desempenha um papel de grande importância dentro do sistema produtivo, apesar de ainda assim serem consideradas essenciais pelo método, pelo possível fato de serem tão incentivados pela área animal.

Provavelmente esse foi um fator levado em consideração pelos alunos, mesmo que de maneira subconsciente.

De acordo com a Figura 5, a área de produção vegetal, com exceção de Grandes Culturas e Plantas Daninhas, foi apontada pelos alunos como a de menor grau de importância dentre as consideradas essenciais. Para 68,5% dos alunos a área de Propagação de Mudas é importante, para Plantas Medicinais este valor é de 67,4%, Melhoramento de Plantas 66,7%, Fruticultura 64,6%. Estes valores são considerados baixos quando comparados com os observados nas outras áreas pesquisadas. Isso pode ser explicado pelo fato da região possuir mais aptidão voltada a área de produção animal.

Dentre as áreas discutidas acima, a Produção de Mudas (68,5%) e o Melhoramento de Plantas (66,7%) foram apontadas pelos alunos como as de maior importância (Figura 5). Isso pode estar relacionado com o destaque que se dá para a questão do reflorestamento de áreas desmatadas e/ou degradadas, através dos plantios de mudas espécies arbóreas, estando em foco cada dia mais. Em muitos casos, estas mudas são melhoradas geneticamente. Esse destaque para a questão de reflorestamento pode, de certa forma, ter influenciado os estudantes no momento em que eles responderam o questionário.

Historicamente as Plantas Medicinais são utilizadas na medicina tradicional, principalmente pelas populações que vivem no meio rural. Apesar do percentual de 67,4% e da importância a ela considerada, sua preferência pouco deve estar ligada a ganhos econômicos na região. Assim, essa valorização pode ser levada em conta o seu uso relacionado com a cultura familiar.

O percentual atribuído a Fruticultura (64,6%) provavelmente está relacionado ao fato de poucos municípios da região Noroeste terem sua economia baseada nessa atividade, apesar de incentivos fornecidos pela Pesagro-Rio, e da garantia de escoamento da produção pela fábrica de sucos localizada entre os municípios de Campos dos Goytacazes e São Fidélis, sendo muito próxima a esta região, o que deveria incentivar mais os produtores, o em consequência, os alunos.

Após essa análise geral dos resultados apresentados como essenciais, vale destacar, que dentre elas, seis foram mantidas pelo método em todos os tratamentos, tanto geral, como específicos, sendo elas: a Bovinocultura de Leite, Piscicultura, Apicultura, Nutrição Animal, Plantas Daninhas e Solos.

Quatro áreas foram excluídas em apenas um estrato, confirmando sua importância na análise geral:

- Bovinocultura de Corte, Suinocultura e Avicultura na análise do módulo I (Tabela 13), tendo duas primeiras “%Ne” de 64%, e a terceira, 68%, e
- Melhoramento Animal na faixa de renda de até um salário mínimo (Tabela 18), com 66,7%Ne.

Outras áreas também se mostraram muito significantes, sendo excluídas pelo método em apenas dois estratos:

- Ovinocultura: pelo módulo I com 61,5%Ne (Tabela 13), e faixa de renda de um a dois salários mínimos com 70%Ne (Tabela 19).
- Grandes Culturas: pelo módulo III com 75%Ne (Tabela 15), e faixa de renda de até um salário mínimo com 70%Ne (Tabela 18).
- Administração Rural: pelas faixas de renda de até um salário mínimo com 72,2%Ne (Tabela 18), e de dois ou mais com 69,2%Ne (Tabela 20).

Em contrapartida a esses casos, três áreas se destacam de forma diferente: apesar de excluídas pelo método na maioria das análises estratificadas (em 70, 80 ou 90% das análises), foram mantidas como essenciais na análise geral a Biologia, Melhoramento de Plantas, e Ecologia (Quadro 5).

Destacando a escolha de áreas por gênero, pode-se perceber que a preferência masculina (Tabela 17) se dá pela área animal, sendo as atividades de Nutrição Animal, Suinocultura, Bovinocultura de Leite, Avicultura, Piscicultura e Apicultura, as mais valorizadas e consideradas motivadoras pela maioria dos entrevistados. Quanto às áreas destacadas pelo gênero feminino (Tabela 16), podem-se citar Solos, Grandes Culturas, Plantas Daninhas, Piscicultura, Bovinocultura de Leite, e Agroindústria, mostrando ter esse estrato, um gosto mais geral dentro da agropecuária, sendo bastante influenciada também, pela área vegetal.

5: CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse estudo, foi possível validar fatores e áreas que influenciam na escolha pelo curso Técnico em Agropecuária, no IFF - Campus Avançado Cambuci. Segundo as opiniões dos discentes da modalidade Concomitante/Subsequente, utilizando-se do método de Lawshe para validação, as motivações consideradas estatisticamente essenciais nas duas questões propostas pelo estudo foram destacadas, possibilitando o conhecimento e entendimento das mesmas.

Na elaboração da primeira questão do questionário, 35 fatores ligados a influências pessoais, sociais e econômicas foram selecionados a partir de pesquisas na literatura e de sugestões dos professores da área.

Tratando em sua maioria de estudos voltados a orientação profissional em diferentes áreas de graduação, itens foram evidenciados pela representatividade no número de citações encontradas, como: “vocação”, “influência de amigos e professores”, “facilidade de ingresso / alta disponibilidade de vagas”, “recomendação familiar / influência familiar”, “prestígio da instituição”, “proporcionar rápida ascensão profissional”, “mercado de trabalho / empregabilidade”.

De encontro à literatura, os itens “influência de amigos”, “influência de professores”, “recomendação familiar”, e “alta disponibilidade de vagas” não foram considerados essenciais na totalidade dos estratos analisados, nem mesmo em sua maioria. No entanto, os demais indicadores destacados acima, foram considerados como essenciais, com diferentes graus de importância.

Dessa forma, dos 35 itens analisados pelos discentes, 21 deles (sendo sete de cada categoria) foram mantidos na lista dos fatores considerados essenciais

estatisticamente pelo método, esclarecendo a instituição, as maiores motivações que levaram os discentes ingressarem em seu curso.

Dentre eles, cinco se destacaram por terem “%Ne” acima de 83%: “a possibilidade de obter o CREA”, “a possibilidade de atuar em diversas áreas”, “o fato de ser gratuito”, “empregabilidade da profissão”, “a possibilidade de realização profissional”.

Sendo os quatro primeiros classificados com da Categoria Econômica, e os três primeiros mantidos em todos os estratos - sendo os únicos assim considerados no estudo-, pode-se afirmar o quanto a natureza financeira influenciou diretamente nas decisões dos alunos, independente do seu módulo, gênero, faixa de renda, ou escolaridade.

Além desses principais fatores, outros também tiveram destaque por serem considerados na grande maioria das análises e pelos seus relevantes percentuais, como: “vocação”, “prestígio da instituição”, e “disponibilidade de vagas em concurso público”.

Quanto à segunda questão do estudo, a qual busca identificar as principais atividades responsáveis pelo ingresso dos alunos no curso, 30 áreas específicas foram discriminadas pelos professores com base na Matriz Curricular. Dentre elas, seis se destacaram, sendo consideradas essenciais na totalidade das análises, como: Bovinocultura de Leite, Piscicultura, Apicultura, Nutrição Animal, Plantas Daninhas, e Solos.

Além das áreas citadas, outras tiveram também grande representatividade, estando seus percentuais numa faixa acima de 80%Ne, sendo elas: Avicultura, Melhoramento Animal, Suinocultura, Grandes Culturas e Bovinocultura de Corte.

Assim, pode-se concluir que muitos dos discentes são influenciados principalmente por fatores econômicos, e pelas atividades voltadas para o setor animal. Esse fato pode ser levado em consideração à carência da grande maioria da população que se sustenta na agropecuária, enxergando na oportunidade de um curso técnico numa instituição de prestígio, a possibilidade de melhoria de vida, trabalhando com atividades que já fazem parte do seu dia-a-dia.

Nesse sentido, após os resultados apresentados no estudo, a instituição poderá atuar mais diretamente com atividades que contribuirão ao desenvolvimento socioeconômico local e regional de onde se instala.

Com atividades voltadas ao fortalecimento das vocações regionais, com inserção de novas técnicas e tecnologias no dia-a-dia dos discentes, e esclarecimento quanto aos potenciais existentes no município, sem dúvida estará cumprindo sua missão, e oferecendo ao aluno o que ele necessita.

Visto a presença principalmente de pequenos e médios produtores no município, propõem-se investimentos para implantação de um setor de agroindústria na instituição.

Outro ponto importante que pode ser levado em consideração, é a possibilidade da instituição ofertar um curso mais voltado à produção animal, visando atender de forma mais específica à necessidade dessa demanda existente.

Sugere-se, como continuação a este estudo, uma pesquisa voltada ao interesse por outros cursos técnicos, de forma a contribuir ainda mais para as tomadas de decisão por parte da instituição.

Assim, conclui-se o trabalho buscando servir de referência para estudos voltados à motivação por cursos técnicos, visto não ter sido encontrado na literatura artigo com foco nessa modalidade.

6: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, A.; CORONEL, D.; TEIXEIRA, E. A agropecuária na economia brasileira: uma análise de insumo-produto. **Perspectiva Econômica**, Vale do Rio dos Sinos, v. 5, n. 2, p.01-19, 4 nov. 2009. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/perspectiva_economica/article/view/4294>. Acesso em: 23 abr. 2014.

ARRUDA, P. C. V. de; MILLAN, L. R. A vocação médica. In: MILLAN, Luiz Roberto et al. **O universo psicológico do futuro médico: vocação, vicissitudes e perspectivas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. Cap. 1. p. 15-26. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=MADlmaazlcYC&pg=PA2&lpg=PA2&dq=O+universo+psicológico+do+futuro+médico:+vocação,+vicissitudes+e+perspectivas.&source=bl&ots=yy5_CUD_lc&sig=fKxeObdQrhCnYQfENy2cZ6OfhWA&hl=pt-BR&sa=X&ei=4ayUVb2mBMGbgwTqiokw&ved=0CDoQ6AEwBQ#v=onepage&q=O+universo+psicológico+do+futuro+médico:+vocação,+vicissitudes+e+perspectivas.&f=false>. Acesso em: 20 abr. 2015.

AYRE, C.; SCALLY, A. J. Critical Values for Lawshe's Content Validity Ratio: Revisiting the original methods of calculation. **Measurement And Evaluation In Counseling And Development**, Bradford, UK, v. 47, n. 1, p. 79-86, jan. 2014. Disponível em: <<http://file.qums.ac.ir/repository/snm/Critical%20Values%20for%20Lawshe%E2%80%99s%20%20Content%20Validity%20Ratio.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

BAHEIRAEI, A. et al. Psychometric properties of the adolescent health concern inventory: the persian version. **Iranian Journal Of Psychiatry**, v. 8, n. 1, p.28-36, 2013. Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23682249>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

BARDAGI, M. P.; LASSANCE, M. C. P.; PARADISO, Â. C.. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. **Revista**

Brasileira de Orientação Profissional, São Paulo, v. 4, n. 1-2, p.153-166, 2003. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902003000100013&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 abr. 2015.

BAZARGANIPOUR, F. et al. Psychometric properties of the Iranian version of modified polycystic ovary syndrome health-related quality-of-life questionnaire. **Human Reproduction**, v. 27, n. 9, p.2729-2736, 2012. Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22740491>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

BLOG MIRACEMA. RJ. **Noroeste Fluminense produz mais da metade da piscicultura estadual**. 2014. Disponível em: < <http://miracemaestadodorj.blogspot.com.br/2014/12/noroeste-fluminense-produz-mais-da.html>>. Acesso em 30 abr. 2015.

BOMTEMPO, M. S. et al. Estudo dos Motivos da Escolha do curso de administração de empresa por meio da modelagem de equação estruturais. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (ENANPAD), 31., 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. p. 1 - 16. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ-A982.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2014.

BORTOLUZZO, A. B.; PEDRINOLA, P. D.; MARTINS, S. R. Tempo ideal para abate de gado de corte via maximização do lucro. **Insper Working Papers**. Disponível em: <http://www.insper.edu.br/en/wp-content/uploads/2013/12/2011_wpe239.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação profissional: agropecuária**. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/agropecu.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2014.

_____. _____. **Expansão da rede federal**. (BRASIL,2015a). Disponível em: <<http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>>. Acesso em: 06 abr. 2015.

_____. _____. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**: institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 17 out. 2013.

_____. _____. (BRASIL,2015b). **Histórico da rede federal**. Disponível em: <<http://redefederal.mec.gov.br/historico>>. Acesso em: 06 abr. 2015.

_____. _____. **Técnico em agropecuária**. 2014. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/et_recursos_naturais/t_agropecuaria.php>. Acesso em: 01 dez. 2014.

_____. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Estabelecimento do município por setor: RAIS 2011. 2012**. Disponível em: <www.mte.gov.br>. Acesso em: 01 mai. 2013.

BRAVO, M. de L. C.; SOUZA, A. P. de. **Projeto gerenciamento integrado de agroecossistemas em microbacias hidrográficas do Norte-Noroeste Fluminense**: Cambuci: Rio Rural/gef, 2009. 36 p. Disponível em: <http://www.microbacias.rj.gov.br/area_arquivo/area_56/pem_-_valao_grande_i_-_cambuci-rj.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2015.

BRONNEMANN, M. R.; SILVEIRA, A. **Marketing em instituições de Ensino Superior**: a promoção do processo seletivo. 2002. 206 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2002.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Relatório de avaliação 2010-2012**: medicina veterinária. Brasília: Fundação Capes, 2013. 66 p. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=4640:medicina-veterinaria>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

CHANG, S.; NG, C. S.; CHANG, I.; YEN, D. C. An ERP system performance assessment model development based on the balanced scorecard approach. **Information Systems Frontiers**, v. 13, n. 3, p. 429-450, 2011. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10796-009-9225-5>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

COMITÊ BAIXO PARAÍBA - CBP. **Região hidrográfica**. Disponível em: <<http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/regiaohidro.php>>. Acesso em: 02 nov. 2014.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MATO GROSSO – CREA-MT (Org.). **Como obter o primeiro registro profissional no Crea?** Disponível em: <<http://www.crea-mt.org.br/noticias/noticia.php?id=17222>>. Acesso em: 28 fev. 2014.

CONTANDRIOPOULOS, A. **Saber preparar uma pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1999.

COSTA, S. M. et al. Motivos de escolha da Odontologia: vocação, opção ou necessidade?. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 1, n. 46, p.1-2, 2010. Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/aodo/v46n1/a05v46n1.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2014.

CUNHA, A. M.; TUNES, E.; SILVA, R. R. da. evasão do curso de química da Universidade de Brasília: interpretação do aluno evadido. **Química Nova**, São Paulo, v. 24, n. 2, p.262-280, abr. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/qn/v24n2/4291.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2014.

DEVRAJ, R.; WALLACE, L. S. Application of the content expert process to develop a clinically useful low-literacy chronic kidney disease self-management knowledge tool (CKD-SMKT). **Research In Social And Administrative Pharmacy**, v. 9, n. 5, p.633-639, 2013. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23182151>>. Acesso em: 16 ago. 2014.

DRUM, C. E. et al. Construction and validation of the outpatient health care usability profile (OHCUP). **Disability And Health Journal**, v. 5, n. 4, p.292-297, 2012. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23021741>>. Acesso em: 16 ago. 2014.

ESTANQUE, E.; NUNES, J. A. **A universidade perante a transformação social e as orientações dos estudantes: o caso da Universidade de Coimbra**. 2002. Disponível em: <<http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/ficheiros/169.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2014.

FERNANDES, C. de A. F. **Avaliação da qualidade do solo em áreas de cacau cabruca, mata e policultivo no Sul da Bahia**. 2008. 85 f. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal) - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus - BA, 2008. Disponível em: <<http://nbcgib.uesc.br/ppgpv/painel/paginas/uploads/42f0be9c4c00aeaefbb57b771763f865.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2015.

FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS, PESQUISAS E FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO (CEPERJ, 2014a). **Altitude e coordenadas geográficas das sedes municipais**.. Disponível em: <http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/info_territorios/Pos_ext/Sedesmunicipais_altitude_coord_geogrficas.xls>. Acesso em: 06 dez. 2014.

_____. (CEPERJ, 2014c) **Estado do Rio de Janeiro: regiões de governo.** Disponível em: <http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/info_territorios/divis_regional.html>. Acesso em: 06 dez. 2014

_____. (CEPERJ, 2014b). **Regiões de Governo e Municípios.** Disponível em: <http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/info_territorios/Reg%20Gov_2013.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2014.

FREITAS, R. J. **Um estudo sobre critérios de avaliação de sucesso na implementação e sistemas ERP.** 2013. Disponível em: <http://www.bdt.dncc.uff.br/tde_arquivos/14/TDE-2013-10-22T115941Z-3994/Publico/Dissertacao%20%20Reinaldo%20Freitas.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2015.

FERREIRA, Venilson. Renda da agropecuária cresceu 2,6% em 2014 para R\$ 463,9 bilhões. **Revista Globo Rural**, São Paulo, 14 jan 2015. Disponível em: <<http://revistagloborural.globo.com/Noticias/noticia/2015/01/renda-da-agropecuaria-cresceu-26-em-2014-para-r-4639-bilhoes.html>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

GHAVAMZADEH, S.; KHALKHALI, H. R.; ALIZADEH, M. TV viewing, independent of physical activity and obesogenic foods, increases overweight and obesity in adolescents. **Journal Of Health, Population And Nutrition**, Bangladesh, v. 31, n. 3, p.334-342, 2013. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24288947>>. Acesso em: 20 fev. 2015.

HARIRI, F. Z. The iranian version of the premenstrual symptoms screening tool (PSST): a validation study. **ArchivesOfWomen's Mental Health**, v. 16, n. 6, p.531-537, 2013. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00737-013-0375-6#page-1>>. Acesso em: 20 fev. 2015.

IM, E.-a; SON, K.-c; KAM, J.-k..Development of elements of horticultural therapy evaluation indices (HTEI) through Delphi Method. **Korean Journal Of Horticultural Science And Technology**, Gyeonggi, v. 30, n. 3, p.308-324, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/272811680_Development_of_Elements_of_Horticultural_Therapy_Evaluation_Indices_HTEI_through_Delphi_Method>. Acesso em: 20 fev. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE, 2014a). **Rio de Janeiro: Cambuci.** Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=330090&search=||in%20fogr%20E1ficos:-informa%20%20F5es-completas>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

_____. (IBGE, 2014b). **Rio de Janeiro: Cambuci: receitas, despesas orçamentárias e PIB.** Disponível em:

<<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/economia.php?lang=&codmun=330090&search=rio-de-janeiro%7Ccambuci%7Cinfo%20E1ficos:-despesas-e-receitas-or%E7ament%E1rias-e-pib>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (IFF, 2014b). **Campi do IF Fluminense**. Disponível em: <<http://portal.iff.edu.br/campus>>. Acesso em: 02 jan. 2015.

_____. (IFF, 2014c). **Campus Avançado Cambuci**. 2014c. Disponível em: <<http://portal.iff.edu.br/campus/cambuci> >. Acesso em: 13 de ago. 2014.

_____.(IFF, 2014a). **Institucional**. 2014a. Disponível em: <<http://portal.iff.edu.br/institucional> >. Acesso em: 20 de jan. 2014.

_____. **Lei autoriza doação da Fazenda Santo Antônio: Cambuci**. Disponível em: <<http://portal.iff.edu.br/campus/bom-jesus/noticias/lei-autoriza-doacao-da-fazenda-santo-antao/?searchterm=santo%20ant%C3%A3o> >. Acesso em: 20 de jan. 2014.

_____. **Núcleo avançado Cambuci**. Disponível em: <<http://portal.iff.edu.br/campus/reitoria/noticias/sao-joao-da-barra-e-cambuci-sao-novos-campi?searchterm=campus+avan%C3%A7ado> >. Acesso em: 21 de mar. 2014.

_____. **Plano de implantação da unidade de educação profissional de Cambuci** : campus vinculado a Bom Jesus do Itabapoana. Disponível em: <jescudini@iff.edu.br>. Acesso em: 22 ago. 2013.

_____.(IFF, 2014e). **Processo seletivo n.135/2014**. Disponível em: <<http://portal.iff.edu.br/editais/campus-campos-guarus/ingresso-de-alunos/editais-2015/processo-seletivo-de-ingresso-ao-cursos-tecnicos-regulares-cambuci-sao-joao-da-barra-e-santo-antonio-de-padua/EDITAL%20No%20135%20PROC%20SELET%202015%201o%20Semestre%20-%20novos%20campi.pdf/view?searchterm=edital%20135/2014>>. Acesso em: 10 out. 2014.

_____.(IFF, 2014d). **São João da Barra e Cambuci novos são novos campi: Portaria 505/2014**. Disponível em: <<http://portal.iff.edu.br/campus/reitoria/noticias/sao-joao-da-barra-e-cambuci-sao-novos-campi?searchterm=campus+avan> >. Acesso em: 13 de jun. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ . **Catálogo nacional de cursos técnicos**. Disponível em:

<http://sistemas.wiki.ifpr.edu.br/lib/exe/fetch.php?media=catalogo_2014.pdf>.
Acesso em: 20 dez. 2014.

KARAM, D. et al. **Cultivo do milho: plantas daninhas**. 6. ed. Brasília: EMBRAPA, 2010. Disponível em:
<http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/milho_6_ed/plantasdaninhas.htm>.
Acesso em: 13 abr. 2015.

KASMEL, A.; TANGGAARD, P. Evaluation of changes in individual community-related empowerment in community health promotion interventions in Estonia. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 8, n. 6, p.1772-1791, 2011. Disponível em:
<<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3137996/>>. Acesso em: 13 abr. 2015

KOKLU, O. Developing a belief scale related to computer assisted instruction. **Energy Education Science And Technology Part B: Social And Educational Studies**, v. 4, n. 3, p.1789-1800, 2012. Disponível em:
<<http://www.silascience.com/>>. Acesso em: 13 abr. 2015

LACERDA, J. R.; REIS, S. M.; SANTOS, N. A. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Paraná, v. 27, n. 1, p.67-81, abr. 2008. Disponível em:
<<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/7165>>. Acesso em: 13 abr. 2015

LAWSHE, C. H. A quantitative approach to content validity. **Personnel Psychology**, v. 28, n. 4, p. 563–575, dez. 1975. Disponível em:
<<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.460.9380&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2015

LORENZON, M. C. et al. **Indicadores e Desafios da Apicultura Fluminense: um retrato brasileiro**. Vila Velha: Above Publicações, 2012. 272 p. Disponível em:
<http://www.ufrj.br/abelhanatureza/docs_estado/livro_apicultura_fluminense.pdf>.
Acesso em: 21 abr. 2015.

LUMBRERAS, J. F. et al. **Zoneamento agroecológico do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 2003. 113 p. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/media/bol_33_2003_zon_rj.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2015.

LUMBRERAS, M. J. Noroeste Fluminense: da estagnação a novas oportunidades?. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 29., 2009, Salvador, BA. **Anais...** Salvador, BA: ENEGEP, 2009. p. 1 - 15. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STO_101_676_12658.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2015.

MAASOUMI, R. et al. The sexual quality of life-female (SQOL-F) questionnaire: Translation and psychometric properties of the Iranian version. **Reproductive Health**, Londres, v. 10, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23642126> >. Acesso em: 21 abr. 2015.

MAGALHÃES, M.; REDIVO, A. Re-opção de curso e maturidade vocacional. **Revista ABOP**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p.7-28, 1988. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rabop/v2n2/v2n2a02.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2014.

MANES, J. M. **Marketing para instituciones educativas**: guía para planificar La captación y retención de alumnos. Buenos Aires: Granica, 1997.

MARQUES, J. R. F. **Composição e melhoramento genético do rebanho**. 2005. Criação de Gado Leiteiro na Zona Bragantina . Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/GadoLeiteiroZonaBragantina/paginas/composicao.htm>>. Acesso em: 21 abr. 2015.

MARTINS, A. de G. Sobre confiabilidade e validade. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)**. São Paulo, v. 8, n.20, p.1-12, jan-abr. 2006. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/25/revista-brasileira-de-gestao-de-negocios>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

MARTINS, G. M. de S. **Leptospirose e seu impacto na eficiência REPRODUTIVA em pequenos ruminantes no Estado do Rio de Janeiro**. 2012. 71 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Fluminense, Niterói- RJ, 2012. Disponível em: <<http://www.uff.br/clinicaveterinaria/teses/M234.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

MASCHIO, V. et al. As Motivações para a escolha do curso de licenciatura em educação física:: um diálogo com acadêmicos em formação inicial. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 13., 2008, Cachoeira do Sul. **Anais...** . Cachoeira do Sul, Rs: SIEDUCA, 2008. p. 1 - 2. Disponível em: <http://boletimef.org/biblioteca/2170/artigo/boletimef.org_motivacoes-para-a-escolha-do-curso-de-licenciatura-em-educacao-fisica.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2014.

MIRANDA, N. A. **A escolha do curso e as expectativas profissionais em relação ao mercado de trabalho, dos alunos do ensino superior noturno de Administração de Empresas em instituições particulares.** 2001. 153 f.

Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Fundação e Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), São Paulo, 2001.

MOREIRA, S. N. T. et al. Processo de significação de estudantes do curso de medicina diante da escolha profissional e das experiências vividas no cotidiano acadêmico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p.14-19, 2006. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022006000200003>. Acesso em: 29 ago. 2014.

ORELLANO, E. M.; JUTAI, J. W. Cross-cultural adaptation of the psychosocial impact of assistive device scale (PIADS) for puertorican assistive technology users. **Assistive Technology**, v. 25, n. 4, p.194-203, 2013. Disponível em:

<<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24620702>>. Acesso em: 29 ago. 2014.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais: Uma revolução na educação profissional e tecnológica.** 2015. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2015.

PEDREIRA, C. G. S. et al. Sistemas de pastejo na exploração pecuária brasileira. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO ESTRATÉGICO DA PASTAGEM, 1., 2002, Viçosa, MG. **Anais...** . Viçosa, MG: UFV, 2002. p. 197 - 234. Disponível em:

<<http://forragicultura.com.br/arquivos/SISTEMASDEPASTEJONAEXPLORACAOPECUARIABRASILEIRA.PDF>>. Acesso em: 17 abr. 2015.

PEIXOTO, F. **Governo apoia piscicultura em Santo Antônio de Pádua.**

Disponível em: <<http://adilsonribeiro.net/governo-apoia-piscicultura-em-santo-antonio-de-padua/>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

PEREIRA, L. A. C. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.**

Brasília: Ministério da Educação, 2009. Disponível em:

<http://www.educacao.gov.br/setec/arquivos/pdf3/artigos_ifet_jornal.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2014.

PINHEIRO, R. G.; SANTOS, M. R. dos. Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis: uma pesquisa com os graduandos na Capital e Grande São Paulo. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 8., 2010, São Paulo. **Anais...** . São Paulo: SEMEAD, 2010. p. 1 - 15. Disponível em:

<<http://www.ead.fea.usp.br/Semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/153.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2014.

PIÑOL, S. T. Janela do Cliente: Aluno nos Cursos de Pós-Graduação. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 4., 2004, Florianópolis. **Anais...**. Florianópolis: CISGUAS, 2005. p. 1 - 2. Disponível em:

<[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/35812/Susana Taulé Piñol - Janela do Cliente em Pós.pdf?sequence=4](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/35812/Susana%20Taul%C3%A9%20Pi%C3%B1ol%20-%20Janela%20do%20Cliente%20em%20P%C3%B3s.pdf?sequence=4)>. Acesso em: 10 dez. 2014.

PONCIANO, N. J. et al. Caracterização do nível tecnológico dos apicultores do estado do Rio de Janeiro. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 51, n. 3, p.499-514, 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032009000300006>. Acesso em: 10 dez. 2014.

PRIMI, R. et al. Desenvolvimento de um inventário de levantamento das dificuldades da decisão profissional. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p.451-463, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722000000300013&script=sci_arttext>. Acesso em: 10 dez. 2014.

QUINTIERE, A. **Estabilidade financeira é o maior atrativo dos que buscam uma vaga no serviço público**. Disponível em: <<http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2012-08-26/estabilidade-financeira-e-maior-atrativo-dos-que-buscam-uma-vaga-no-servico-publico>>. Acesso em: 26 ago. 2012.

RADIO ITAPERUNA. **Escoamento da produção de olericultura no Noroeste ganha força**. Disponível em:

<<http://radioitaperuna1410.blogspot.com.br/2011/11/escoamento-da-producao-de-olericultura.html>>. Acesso em: 02 fev. 2015.

REEVE, B. B. et al. The first step to integrating the child's voice in adverse event reporting in oncology trials: a content validation study among pediatric oncology clinicians. **Pediatric Blood and Cancer**, Malden, v. 60, n. 7, p.1231-1236, 2013. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23335328>>. Acesso em: 02 fev. 2015.

REIS, J. M. A. S. dos; NEVES, A. M. B.. **Apicultura no noroeste fluminense: cooperar para crescer**. Disponível em:

<http://www.noticias.sebrae.com.br/casos_sucesso/caso_sucesso_232/>. Acesso em: 21 abr. 2015.

RIO DE JANEIRO (Estado). CENTRAIS ESTADUAIS DE ABASTECIMENTO (CEASA). **Unidade Noroeste Fluminense**: Itaocara. Disponível em: <http://www.ceasa.rj.gov.br/ceasa_portal/view/unidade_itaocara.asp>. Acesso em: 20 dez. 2014.

SANTINI, J.; MOLINA NETO, V. A síndrome do esgotamento profissional em professores de educação física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.19, n.3, p.209-222, jul./set., 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16596> >. Acesso em: 20 dez. 2014.

SARAMMA, P. P.; THOMAS, S. V. Child rearing knowledge and practice scales for women with epilepsy. **Annals Of Indian Academy Of Neurology**, Mumbai, India, v. 13, n. 3, p.171-179, 2010. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21085526> >. Acesso em: 20 dez. 2014.

SCHIESSL, C. S.; SARRIERA, J. C. Refletindo a questão do ingresso ao ensino superior: dificuldades e expectativas dos jovens de ensino médio. In: SARRIERA, J. C. (org); ROCHA, K. B. (org); PIZZINATO, A. (org). **Desafios do mundo do trabalho**: orientação, inserção e mudanças. Porto Alegre: Edipucrs, 2004. Cap. 1. p. 33-60. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?id=x4dJmpkb084C&pg=PA73&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=3#v=onepage&q=definir projeto&f=false](https://books.google.com.br/books?id=x4dJmpkb084C&pg=PA73&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=3#v=onepage&q=definir%20projeto&f=false)>. Acesso em: 23 abr. 2015.

SCHLICHTING, A. M. S.; SOARES, D. H. P.; BIANCHETTI, L. Vestibular seriado: análise de uma experiência em Santa Catarina. **Psicologia & Sociedade**, São Paulo, v. 16, n. 2, p.114-126, maio 2004 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822004000200013>. Acesso em: 20 abr. 2015.

SEPULCRI, O. **Gestão do risco na agricultura**. Disponível em: <http://www.emater.pr.gov.br/arquivos/File/Biblioteca_Virtual/Premio_Extensao_Rural/2_Premio_ER/18_Gestao_Risco_Agric.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2015.

SILVA, L. B. de C. **A Escolha da Profissão**: uma Abordagem Psicossocial. São Paulo: UNIMARCO, 1996. 221 p.

SILVA, N. P. da; FRANCISCO, A. C. de; SILVA, M. C. G. da. A importância do empreendedor rural para capacitar, desenvolver e equacionar estrategicamente os recursos sustentáveis, gerando renda e qualidade de vida. **E-estudante - Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, Pato Branco, v. 4, n. 4, p.1-12, jan. 2010. Disponível em:

<<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/ecap/article/view/791/432>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

SOARES, D. H. P. et al. Orientação profissional em contexto coletivo: uma experiência em pré-vestibular popular. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 27, n. 4, p.746-759, dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000400014> . Acesso em: 13 abr. 2015.

SOUZA, E. Q. de. **Expansão da agroindústria ajuda pequeno produtor a agregar valor à matéria-prima**. Disponível em: <<http://www.vozdaterra.com.br/noticias-agricultura/item/2486-expansao-da-agroindustria-ajuda-pequeno-produtor-a-agregar-valor-a-materia-prima.html>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

SPARTA, M.; BARDAGI, M. P.; ANDRADE, A. M. J. de. Exploração vocacional e informação profissional percebida em estudantes carentes. **Aletheia**, Canoas, n. 22, p.79-88, dez. 2005. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/n22/n22a08.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2014.

VILAÇA, D. **Importância da nutrição animal**. Disponível em: <http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/importancia-da-nutricao-animal-por-daniel-vilaca/20100526150051_J_260>. Acesso em: 20 abr. 2015.

WEI, C. C. Evaluating the performance of an ERP system based on the knowledge of ERP implementation objectives. **The International Journal of Advanced Manufacturing Technology**, v. 39, n. 1-2, p. 168-181, 2008. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00170-007-1189-3#/page-1>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

WILSON, F.R; PAN, W.; SCHUMSKY, D.A. Recalculation of the critical values for lawshe's content validity ratio. measurement and evaluation in counseling and development. **Sage Journals** v.45, n.3, p.197-210, 2012. Disponível em: <<http://mec.sagepub.com/content/early/2012/03/12/0748175612440286>>. Acesso em: 02 dez. 2014

YAN, X. Establishment of model of IT performance influence factors for Chinese construction companies. In:INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT AND SERVICE SCIENCE, 2009, Shangai – China. **Proceedings.....** -Shanghai, China: MASS, 2010. Disponível em: <http://www.scholarmate.com/indexhtml/detail/WYIoL1LBidg%3D,15,zh_cn.html>. Acesso em: 02 dez. 2014

**APÊNDICE A: QUAESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE
DISCENTES:ESCOLHA DE CURSOS TECNICOS DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CAMPUS CAMBUCI**



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE
Campus Avançado Cambuci

Mestrado
engenharia
de produção

Para decidir fazer este curso...	(1) Não importante	(2) Importante, mas não essencial	(3) Essencial	(N) Não sei
A minha vocação foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de desenvolvimento pessoal foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de realização profissional foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de não ter que estudar matérias que não gosto foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
Ter habilidade ou experiência na área foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
O fato dele complementar minha ocupação profissional atual foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
Ter contato com a profissão desde a infância foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A recomendação familiar foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de atuar na mesma profissão de familiar (s) foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de ajudar nos negócios da família foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A influência de amigos foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A influência de professores foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A influência da mídia foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A influência do meu ambiente de trabalho foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A identificação que tenho com os profissionais da área foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de ter um negócio próprio foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A disponibilidade de vagas em concurso público foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de ampliação da cultura geral e desenvolvimento intelectual foram:	(1)	(2)	(3)	(N)
A alta disponibilidade de vagas para ingresso foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
O prestígio da instituição foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
O fato do ensino ser gratuito foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de, depois, poder atuar em diversas áreas foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
Ele proporcionar rápida ascensão profissional foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
O prestígio da profissão foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A publicidade do curso/instituição foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
O fato dele ser muito procurado foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de poder ajudar as pessoas foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de contribuir para o desenvolvimento científico foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
Ele proporcionar atualização sobre as novidades do mercado foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A empregabilidade da profissão foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A remuneração da profissão foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de obter o CREA foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
A possibilidade de estudar próximo da minha residência foi:	(1)	(2)	(3)	(N)
O fato de ser a única opção oferecida pelo IFF Cambuci foi:	(1)	(2)	(3)	(N)

Importância da área para escolha do curso	(1) Não importante	(2) Importante, mas não essencial	(3) Essencial	(N) Não sei
Biologia	(1)	(2)	(3)	(N)
Bovimocultura de leite	(1)	(2)	(3)	(N)
Bovimocultura de corte	(1)	(2)	(3)	(N)
Forragicultura	(1)	(2)	(3)	(N)
Equideocultura	(1)	(2)	(3)	(N)
Sumocultura	(1)	(2)	(3)	(N)
Ovicultura	(1)	(2)	(3)	(N)
Avicultura	(1)	(2)	(3)	(N)
Piscicultura	(1)	(2)	(3)	(N)
Apicultura	(1)	(2)	(3)	(N)
Nutrição animal	(1)	(2)	(3)	(N)
Melhoramento animal	(1)	(2)	(3)	(N)
Veterinária	(1)	(2)	(3)	(N)
Olericultura	(1)	(2)	(3)	(N)
Fruticultura	(1)	(2)	(3)	(N)
Grandes culturas (arroz, milho, cana, feijão, etc.)	(1)	(2)	(3)	(N)
Produção de mudas	(1)	(2)	(3)	(N)
Plantas medicinais	(1)	(2)	(3)	(N)
Plantas daninhas	(1)	(2)	(3)	(N)
Solos	(1)	(2)	(3)	(N)
Mecanização agrícola	(1)	(2)	(3)	(N)
Construções rurais	(1)	(2)	(3)	(N)
Topografia	(1)	(2)	(3)	(N)
Agroindústria	(1)	(2)	(3)	(N)
Irrigação e drenagem	(1)	(2)	(3)	(N)
Melhoramento de plantas	(1)	(2)	(3)	(N)
Fitopatologia	(1)	(2)	(3)	(N)
Entomologia	(1)	(2)	(3)	(N)
Ecologia	(1)	(2)	(3)	(N)
Administração rural	(1)	(2)	(3)	(N)

Módulo:

- (1) 1°
(2) 2°
(3) 3°

Gênero:

- (1) feminino
(2) masculino

Faixa de renda:

- (salário mínimo):
(1) até 1
(2) de 1 a 2
(3) 2 ou mais

Escolaridade:

- (1) Ensino médio incompleto
(2) Ensino médio completo

OBRIGADA!